



GUIA DE ORIENTAÇÃO E TÉCNICA DE CURATIVOS



AVANÇA SAÚDE
CURATIVO PARA TODOS

COMISSÃO ESPECIAL DE ANÁLISE, PADRONIZAÇÃO E CONTROLE DE CURATIVOS MÉDICOS EM GERAL – CPCM/SMS-SP

Rua Dr. Siqueira Campos, 176 – 5º andar – Liberdade

Telefones: (11) 5461-8887/8884/8881/8894

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO

PREFEITO

Ricardo Luís Reis Nunes

SECRETÁRIO MUNICIPAL DA SAÚDE

Luiz Carlos Zamarco

SECRETÁRIO ADJUNTO

Mauricio Serpa

CHEFE DE GABINETE

Armando Luis Palmieri

SECRETÁRIOS EXECUTIVOS

Sandra Sabino Fonseca – Secretaria-Executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde -SEABVS

Marilande Marcolin – Secretaria - Executiva de Atenção Hospitalar - SEAH

Benedicto Accacio Borges Neto - Secretaria-Executiva de Regulação, Monitoramento, Avaliação e Parcerias - SERMAP

DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Lucia Helena de Azevedo - Diretora

ELABORAÇÃO

Comissão Especial de Análise, Padronização e Controle de Curativos Médicos em Geral – CPCM

Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo – SMS/SP

Christini Aparecida Pernela Di Onofre

Flávia Helena Guedes Vasconcelos

Jocely Christina Aquino

José Luis Laurenti Arroyo

Juliana Tobias Pizzi Schiave

Mariana Carolina Coelho Costa



AVANÇA SAÚDE
CURATIVO PARA TODOS

REVISÃO TÉCNICA

Abrão Elias Abdalla

Christini Aparecida Pernela Di Onofre

Soraya Blumer Gonçalves

CONSULTORIA TÉCNICA

Gabriela Wilke – Consultora de Tecnologias Avançadas para o Tratamento de Feridas

COLABORAÇÃO INTERNA

Comissão de Avaliação de Tecnologia em Saúde – CATS

Departamento de Atenção Especializada – Coordenadorias, Supervisões e Estomaterapeutas/Dermatoterapeutas dos Polos de Curativos.

REVISÃO E DIAGRAMAÇÃO

Núcleo de Criação

Assessoria de Comunicação e Imprensa - ASCOM

©2024, Prefeitura do Município de São Paulo
É permitida a reprodução total ou parcial desta
obra desde que citada à fonte.

Secretaria Municipal da Saúde – Manual
de Orientação Técnica para execução de Curativos – outubro/2024 – 1ª edição

Elaboração, distribuição e Informações:
Secretaria Municipal da Saúde/SP

Rua Dr. Siqueira Campos, 176 – Liberdade
CEP 01509-020 – São Paulo/SP



AVANÇA SAÚDE
CURATIVO PARA TODOS

SUMÁRIO

PÁGINAS	ASSUNTOS
1	AGRADECIMENTOS
2	INTRODUÇÃO
3	VAMOS RECORDAR?
	<ul style="list-style-type: none">• PELE• PH DA PELE
4	<ul style="list-style-type: none">• CAMADAS E ANEXOS DA PELE• EPIDERME• DERME• HIPODERME
5	DEFINIÇÕES
	<ul style="list-style-type: none">• FERIDAS• DIMENSÕES• CICATRIZAÇÃO• EXSUDATO• LIMPEZA• DESBRIDAMENTO• CURATIVO
6	FLUXOGRAMA DE FERIDAS
7	LIMPEZA DE FERIDAS
	<ul style="list-style-type: none">• SOLUÇÃO FISIOLÓGICA 0,9% - SF 0,9%
8	<ul style="list-style-type: none">• SOLUÇÃO COM POLIHEXAMETILENO BIGUANIDA - PHMB
9	<ul style="list-style-type: none">• CREME DERMICO DE AÇÃO DEBRIDANTE E ANTIMICROBIANO
11	ANTIMICROBIANOS
	<ul style="list-style-type: none">• COBERTURAS ANTIMICROBIANAS
16	FIBRAS GELIFICANTES
	<ul style="list-style-type: none">• COBERTURAS DE FIBRAS GELIFICANTES SEM PRATA
17	MEMBRANA DE BIOCELULOSE
	<ul style="list-style-type: none">• COBERTURAS E MEMBRANAS DE BIOCELULOSE
19	HIDROGEL
	<ul style="list-style-type: none">• GEL COM POLIHEXAMETILENO BIGUANIDA 0,1%
21	<ul style="list-style-type: none">• GEL COM ALGINATO DE CÁLCIO E SÓDIO
22	CREMES REESTRUTURANTES, HIDRATANTES, REPARADOR E PROTETOR / LIQUIDO SPRAY PROTETOR
	<ul style="list-style-type: none">• CREME REESTRUTURANTE PARA TRATAMENTO DE LESÕES

COMISSÃO ESPECIAL DE ANÁLISE, PADRONIZAÇÃO E CONTROLE DE CURATIVOS MÉDICOS EM GERAL - CPCM
PÁGINAS ASSUNTOS

23	• CREME HIDRATANTE CORPORAL PARA PACIENTES DESIDRATADOS ACAMADOS
24	• CREME HIDRATANTE REPARADOR, EPIDERMOLOSE BOLHOSA E LESÕES CRONICAS DE DIFÍCIL RESOLUÇÃO
25	• CREME DÉRMICO PARA QUEIMADURAS
26	• CREME DÉRMICO DE AÇÃO DEBRIDANTE E ANTIMICROBIANO
28	• COMPOSTO PROTETOR CREME BARREIRA
29	• COMPOSTO PROTETOR EM LÍQUIDO SPRAY
30	• CREME HIDRATANTE PROTETOR PARA DIABÉTICOS
31	• CREME DÉRMICO
32	ESPUMAS E HIDROFIBRAS
	• CURATIVO ESPUMA DE POLIURETANO E HIDROFIBRAS
34	CURATIVOS FIBRAS POLI-ABSORVENTE COM TLC
	• CURATIVOS FIBRAS
36	CURATIVOS NÃO ADERENTES
	• CURATIVO TELA DE POLIPROPILENO COM SILICONE
	• CURATIVO REDE TÊXTIL
37	• CURATIVO COLÁGENO E ALGINATO DE CÁLCIO
39	MATRIZ DÉRMICA
	• PRODUTOS PARA REGENERAÇÃO DÉRMICA
41	CURATIVO POR TERAPIA COMPRESSIVA
	• TERAPIA COMPRESSIVA
43	GELIFICADOR PARA BOLSAS DE ESTOMIA/OSTOMIA
	• GELIFICADOR PARA BOLSAS
44	HIDROCOLÓIDE
	• PLACA DE HIDROCOLÓIDE
45	FIXAÇÃO DE CURATIVOS E CATETERES VENOSOS
	• REDE ELÁSTICA TUBULAR
47	EQUIPAMENTOS
	• TERAPIA POR PRESSÃO NEGATIVA – HOSPITALAR
	• TERAPIA POR PRESSÃO NEGATIVA - AMBULATORIAL
50	• EQUIPAMENTO POR SISTEMA DE PULSOS DE ONDAS ACÚSTICAS DE PRESSÃO FOCALIZADAS
52	GLOSSÁRIO
53	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos que direta ou indiretamente contribuíram para que este Guia de Orientação e Técnica de Curativos fosse realizado e disponibilizado, estimulando o crescimento profissional e a qualidade da assistência prestada aos nossos cidadãos.

Nossos agradecimentos às Coordenadorias, Supervisões e Interlocações da Rede de Atenção Básica e Hospitalar.

Às especialistas estomoterapeutas e dermatoterapeutas que merecem todo nosso respeito e carinho.

INTRODUÇÃO

Este vem com o objetivo de completar o Manual de Padronização de Curativos, lançado oficialmente em outubro de 2021 e atualizado em outubro de 2024, trazendo informações importantes quanto as indicações, contraindicações, entre outras, motivando um norteamento para os profissionais de saúde quanto a utilização adequada das coberturas e afins padronizadas na Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo.

Antes de iniciarmos a explanação dos cuidados para com os nossos usuários, portadores de lesões agudas e crônicas, temos que enfatizar o que é ser o profissional especialista e quais são suas responsabilidades.

O enfermeiro especialista é o profissional que possui conhecimentos, treinamento específico e habilidades para o cuidado de pacientes com feridas, incontinências e estomas e são responsáveis por:

- Avaliar a condição do paciente
- Desenvolver planos de cuidados personalizados
- Educar o paciente e a família sobre como lidar com as condições
- Manter o estoma
- Prevenir e reabilitar
- Fornecer apoio psicológico
- Ajudar o paciente a se adaptar às mudanças no corpo
- Orientar sobre a escolha de produtos para o cuidado
- Ensinar técnicas para manutenção e prevenção de problemas

Os Enfermeiros Estomaterapeuta e Dermatoterapeuta têm em seu desenvolvimento profissional a qualificação justa e necessária para que os avanços tecnológicos possam beneficiar os pacientes.



VAMOS RECORDAR?

PELE: é o maior órgão do nosso corpo, reveste e assegura grande parte das relações entre o meio interno e o externo. Um adulto é revestido por aproximadamente 2m^2 de pele, com aproximadamente 2 mm de espessura, o que representa cerca 15% do peso corporal. Auxilia na defesa, regulação da temperatura e produção de novas substâncias.

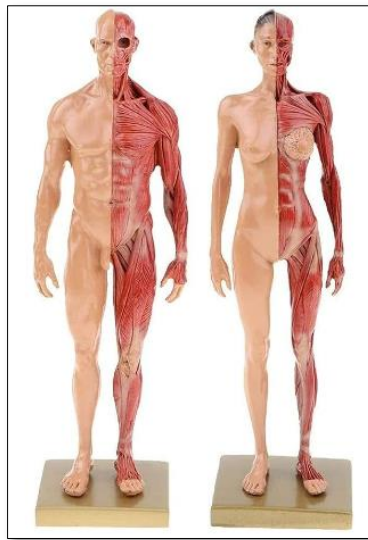


Foto ilustrativa⁸

pH DA PELE: potencial de hidrogênio, é uma escala que mede o quão ácido ou alcalino é um composto. No caso da pele, o pH refere-se ao nível de acidez ou alcalinidade da sua camada protetora. O valor médio do pH da pele em mulheres é de aproximadamente 5,5 e, em homens, esse valor é levemente reduzido, ficando próximo a 5.

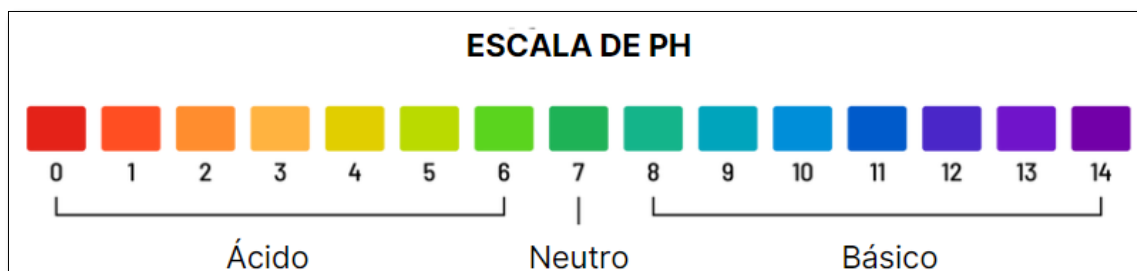


Foto ilustrativa¹⁰

CAMADAS E ANEXOS DA PELE: constituída por três camadas, a Epiderme, a Derme e a Hipoderme e seus anexos unhas, pelos e glândulas, juntos compõem o **Sistema Tegumentar**.

EPIDERME: composta pelo epitélio de revestimento que é um tecido estratificado, pavimentoso e queratinizado, ou seja, formado por várias camadas de células com diferentes formas e funções.

DERME: é formada de tecido conjuntivo denso. Sua composição é essencialmente de colágeno (cerca de 70%) e outras glicoproteínas e fibras do sistema elástico. As fibras elásticas formam uma rede ao redor das fibras de colágeno que conferem flexibilidade à pele.

HIPODERME: Localizada logo abaixo da derme encontra-se a tela subcutânea ou hipoderme, que é uma camada de tecido conjuntivo frouxo rica em fibras e células adiposas. A gordura que se acumula nessas células funciona como reserva de energia e isolante térmico.

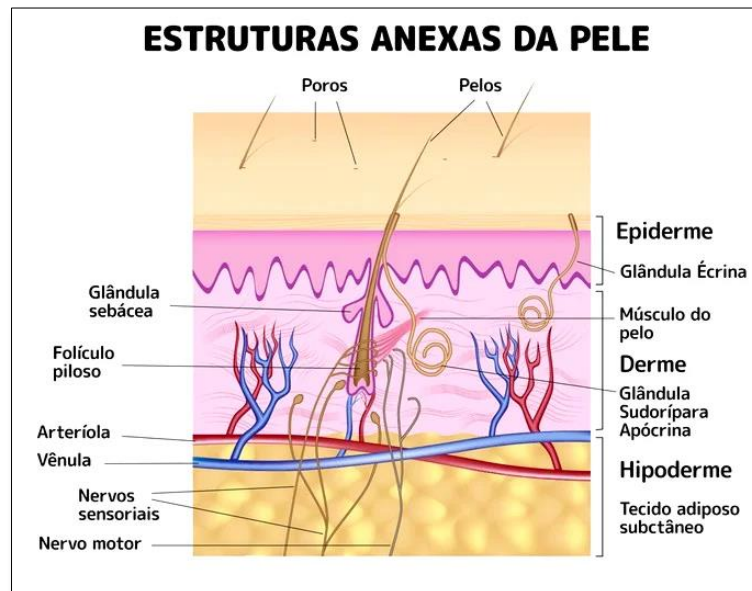


Foto ilustrativa⁷

DEFINIÇÕES

FERIDAS: perda da integridade da pele caracterizada por um ferimento, que pode ser por causas externas: traumas ou cirurgias ou por causas internas ou endógenas: doenças facilitadoras ou causadoras da ferida.

DIMENSÕES: Extensão da ferida em área = cm².

- Pequena: menor que 50cm²
- Média: maior que 50cm² e menor que 150cm²
- Grande: maior que 150cm² e menor que 250cm²
- Extensa: maior que 250cm²

CICATRIZAÇÃO: é um processo fisiológico dinâmico que busca restaurar a continuidade dos tecidos.

EXSUDATO: é um material fluido, composto por células que escapam de um vaso sanguíneo e se depositam nos tecidos ou nas superfícies teciduais, usualmente como resultado de um processo inflamatório. Sua coloração depende do tipo de exsudato e pode ser característica do pigmento específico de algumas bactérias.

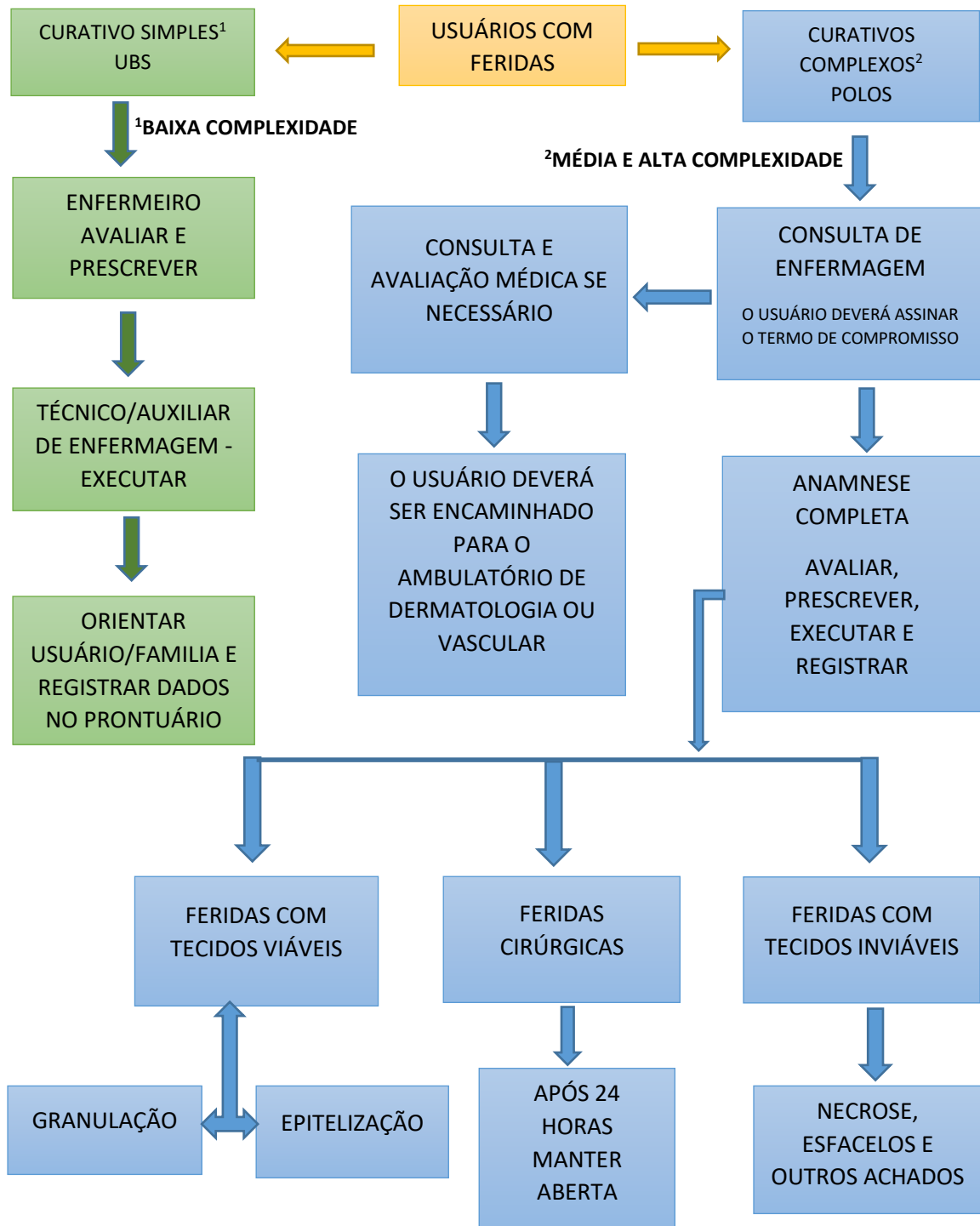
LIMPEZA: é um processo que tem como objetivo reduzir a quantidade de contaminantes em uma ferida, sem causar danos adicionais aos tecidos ou introduzir mais contaminantes.

DESBRIDAMENTO: é o ato de remover tecido necrótico ou materiais biológicos, como crostas, hiperqueratose, corpos estranhos, fragmentos de ossos e micro-organismos, de uma lesão traumática ou crônica a fim de promover a exposição do tecido saudável (Instrumental, conservador e cirúrgico; Mecânico; Autolítico; Químico).

CURATIVO: é um procedimento que consiste na aplicação de um produto sobre uma ferida, com o objetivo de limpar, tratar e proteger a região. As principais funções são: funções de manter a umidade ideal na ferida; prevenir traumas; aliviar a dor; estabilizar a temperatura; estimular a vascularização; auxiliar na formação de novos tecidos; remover o excesso de secreções; promover a ventilação da ferida.



FLUXOGRAMA DE FERIDAS



PRESCRIÇÃO DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA
BASEADA NO MANUAL DE ORIENTAÇÃO TÉCNICA PARA EXECUÇÃO DE CURATIVOS



LIMPEZA DAS FERIDAS

SOLUÇÃO FISIOLÓGICA 0,9% - SF 0,9%	
DEFINIÇÃO	<p>Cloreto de Sódio em solução injetável a 9 MG/ML (0,9% - 0,154 MEQ/ML) em sistema fechado com 125, 250, 500 ou 1.000 ml, pronto uso, acondicionado em frasco, frasco-ampola ou bolsa flexível e transparente e com escala graduada impressa no rótulo do frasco ou no frasco ou na própria bolsa. Solução isotônica que promove a limpeza das lesões.</p> <p>CÓDIGOS SUPRI</p> <p>1106400804100051 1106400804100205 1106400804100191 1106400804100302</p>
MECANISMO DE AÇÃO	<p>Remoção e limpeza de sujidade Potencialização da recuperação Redução de odores Favorecimento da formação de tecido de granulação e do desbridamento autolítico Amolecimento dos tecidos desvitalizados</p>
INDICAÇÕES	<p>Limpeza das lesões abertas e fechadas Limpeza dos locais de inserção de cateteres e drenos.</p>
CONTRA INDICAÇÃO	Não se aplica
MODO DE USAR	<p>Lesões Fechadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Luva estéril (preferencialmente) ou Kit Pinças para Curativos • Fazer uma torunda de gaze • Umedecer a torunda com SF 0,9% • Iniciar do mais limpo para o mais contaminado • De dentro para fora • Movimentos únicos e firmes • Utilizar todas as faces da torunda apenas uma vez. <p>Lesões abertas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Luva estéril (preferencialmente) ou Kit Pinças para Curativos

COMISSÃO ESPECIAL DE ANÁLISE, PADRONIZAÇÃO E CONTROLE DE CURATIVOS MÉDICOS EM GERAL - CPCM

	<ul style="list-style-type: none"> Irrigar a lesão com SF 0,9% morno (37°C) utilizando seringa de 20 ml e agulha 40 x 12 ou o frasco perfurado com agulha na membrana cicatrizante, em tunelização utilizar sonda de Levine nº s 08 ou 10 Pressão de irrigação entre 4 a 15 libras por polegada quadrada (PSI)¹ <p>Manter o leito da lesão úmido e secar região perilesional.</p>
OBSERVAÇÕES	<p>O tempo de aquecimento do frasco de SF 0,9% 500 ml no micro-ondas será de 20 segundos em potência alta, porém este tempo pode variar de acordo com a potência de cada equipamento².</p> <p>Segundo Borges (2008), a divisão celular no organismo humano ocorre à temperatura fisiológica de 37°C, por isso, a lesão após a limpeza, demanda de 30 a 40 minutos para retornar a esta temperatura e de 3 a 4 horas para atingir a velocidade normal de divisão celular.</p>

¹http://eerp.usp.br/feridascrônicas/diretriz_tratamento.html

²Campinas, 2006

SOLUÇÃO COM POLIHEXAMETILENO BIGUANIDA - PHMB

DEFINIÇÃO	<p>Solução para irrigação/limpeza e descontaminação de feridas, composto de 0,1% de Polihexanida (PHMB), 0,1% de Betaina e 99,8 % de água purificada por sistema de osmose reversa ou por destilação, com condutividade < 1,3 us/cm e TOC < 500 ppb.</p> <p>CÓDIGO SUPRI 1106500301700227</p>
MECANISMOS DE AÇÃO	<p>Combate ao biofilme Redução da carga bacteriana Eliminação de odores.</p>
INDICAÇÕES	<p>Antissepsia das lesões, com o objetivo de eliminar ou diminuir a proliferação dos micro-organismos.</p> <p>Lesões altamente colonizadas, infectadas ou com risco de infecção, com presença de biofilme.</p> <p>Lesões crônicas ou agudas Queimaduras (2º e 3º graus)</p>



COMISSÃO ESPECIAL DE ANÁLISE, PADRONIZAÇÃO E CONTROLE DE CURATIVOS MÉDICOS EM GERAL - CPCM

CONTRA INDICAÇÃO	Histórico de alergia.
MODO DE USAR	<p>Lesões Fechadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Luva estéril (preferencialmente) ou Kit Pinças para Curativos • Fazer uma torunda de gaze • Umedecer a torunda com a solução com Polihexametileno Biguanida - PHMB • Iniciar do mais limpo para o mais contaminado • De dentro para fora • Movimentos únicos e firmes • Utilizar todas as faces da torunda apenas uma vez. <p>Lesões abertas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Luva estéril (preferencialmente) ou Kit Pinças para Curativos • Irrigar a lesão com a solução com PHMB em temperatura ambiente • Manter o leito da lesão úmido e secar região perilesional.
OBSERVAÇÃO	Não necessita de enxague.

CREME DERMICO DE AÇÃO DEBRIDANTE E ANTIMICROBIANO

DEFINIÇÃO	<p>Loção DEBRIDANTE e ANTIMICROBIANA, creme fluido dérmico de ação debridante, para uso em tecidos desvitalizados, não citotóxico, não irritante, não sensibilizante, translúcido, indolor. A base de no mínimo: Extrato Glicólico de Alecrim, Cloreto de Cetrimônio, Óleo de Neem, Óleo de Aloe Vera, Extrato Glicólico fermentado de cana de açúcar, Óleo de Malaleuca, Dimethicone, EDTA Dissódico, Metilisotiazolinona, Butil Hidroxitolueno, Aminometil Propanol e Água. Com atividade antimicrobiana comprovada frente aos microrganismos testados: Escherichia coli (ATCC 8739), Salmonella choleraesuis (ATCC 10718), Pseudomonas aeruginosa (ATCC 9027) e Staphylococcus aureus (ATCC 6538).</p> <p>CÓDIGO SUPRI 1106500300302260</p>
MECANISMOS DE AÇÃO	Combate ao biofilme

COMISSÃO ESPECIAL DE ANÁLISE, PADRONIZAÇÃO E CONTROLE DE CURATIVOS MÉDICOS EM GERAL - CPCM

	<p>Redução da carga bacteriana Eliminação de odores.</p>
INDICAÇÕES	<p>Antissepsia das lesões, com o objetivo de eliminar ou diminuir a proliferação dos micro-organismos. Lesões altamente colonizadas, infectadas ou com risco de infecção, com presença de biofilme. Lesões crônicas ou agudas Queimaduras (2º e 3º graus)</p>
CONTRA INDICAÇÃO	<p>Histórico de alergia.</p>
MODO DE USAR	<p>Lesões Fechadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Luva estéril (preferencialmente) ou Kit Pinças para Curativos • Fazer uma torunda de gaze • Umedecer a torunda com a Loção • Iniciar do mais limpo para o mais contaminado • De dentro para fora • Movimentos únicos e firmes • Utilizar todas as faces da torunda apenas uma vez. <p>Lesões abertas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Luva estéril (preferencialmente) ou Kit Pinças para Curativos • Irrigar a lesão com a Loção • Manter o leito da lesão úmido e secar região perilesional.
OBERSVAÇÃO	<p>Não necessita de enxague.</p>

ANTIMICROBIANOS

COBERTURAS ANTIMICROBIANAS	
DEFINIÇÃO	<p>Curativo, estéril, uso único, baixa aderência, revestida de prata (AG) nanocristalina, ação antimicrobiana, camada única de poliéster, flexível.</p> <p>CÓDIGO SUPRI 1106500300301655</p>
DEFINIÇÃO	<p>Curativo primário, composto por carvão ativado, impregnado com íons de prata (AG), estéril, envolto por uma camada de não tecido a base de nylon, de baixa aderência, flexível, selado nas bordas em toda sua extensão e que não deixe resíduos no leito da ferida, hipoalergênico e não prejudicial à saúde.</p> <p>CÓDIGOS SUPRI 1106500300350753 1106500300360104</p>
DEFINIÇÃO	<p>Cobertura não aderente, estéril, uso único, composta por 100% fibras de carboximetilcelulose, prata (AG) iônica de 1,2%, EDTA, Cloreto de Benzetônio, costuras de celulose regenerada vertical e horizontal, podendo ser recortada. Com absorção vertical que retém o exsudato e com preenchimento de todo micro contornos do leito da ferida.</p> <p>CÓDIGOS SUPRI 1106500301700014 1106500301700022 1106500301700030</p>
DEFINIÇÃO	<p>Cobertura não aderente, estéril, uso único, composto de espuma de Poliuretano; camada de contato com o leito em Hidrofibra de Carboximetilcelulose Impregnada Com 1,2% Prata (AG) Iônica; sem associações de outras fibras, capaz de reter exsudato dentro da fibra e formar gel coeso, camada Externa impermeável de Poliuretano (barreira Viral+ bacteriana).</p> <p>CÓDIGOS SUPRI 1106500301700065 1106500301700073</p>

COMISSÃO ESPECIAL DE ANÁLISE, PADRONIZAÇÃO E CONTROLE DE CURATIVOS MÉDICOS EM GERAL - CPCM

DEFINIÇÃO	<p>Cobertura adesiva, estéril, camada externa impermeável de poliuretano, estéril, espuma macia de poliuretano, camada de contato com o leito de hidrofibra de carboximetilcelulose, impregnada com 1,2% de prata (AG) iônica, sem associações de outras fibras, com capacidade de reter exsudato e formação de gel coeso; borda adesiva de silicone.</p> <p>CÓDIGOS SUPRI 1106500300301051 1106500300301060</p>
DEFINIÇÃO	<p>Cobertura composta de espuma de Poliuretano tridimensional, não adesiva, estéril, uso único, com maciez adequada à finalidade, com alta capacidade de absorção vertical, que proporcione ambiente úmido ideal ao processo de cicatrização, sem alginato, contendo 100% Prata (AG) Iônica (íons de prata) componente ativo, com liberação sustentada, sem associações.</p> <p>CÓDIGOS SUPRI 1106500301700081 1106500301700090</p>
DEFINIÇÃO	<p>Cobertura não aderente, estéril, uso único, em placa de Hidrofibra, composta por Carboximetilcelulose, Alginato de Cálcio rico em Ácido Gulurônico, isento Alginato de Sódio, complexo de Prata Iônica, com liberação sustentada da prata no leito da ferida disposto em tiras entrelaçadas que propicie a absorção local e vertical, com formação de gel coeso e que mantenha a umidade adequada no leito da ferida</p> <p>CÓDIGO SUPRI 1106500301700057</p>
DEFINIÇÃO	<p>Malha de Acetato de Cloreto de Dialquil Carbomoil (DACC), partículas de Poliacrilato de Sódio e Ácidos Graxos, não aderente, composto por DACC, espuma ultra absorvente, partículas de poliacrilato e bordas em silicone ou tecnologia compatível com a função.</p> <p>CÓDIGOS SUPRI 1106500300301337 1106500300301400</p>

COMISSÃO ESPECIAL DE ANÁLISE, PADRONIZAÇÃO E CONTROLE DE CURATIVOS MÉDICOS EM GERAL - CPCM

DEFINIÇÃO	<p>Curativo composto por camada de contato em silicone perfurado, em formato sacral, protegido por filme de polietileno, espuma hidrofílica de poliuretano de 3 mm, tiras superabsorventes e filme de poliuretano azul com marca impressa ou tecnologia compatível com a função, impermeável, mas com alta permeabilidade à vapores úmidos, bordas com no mínimo 2 cm e efeito memória que permita que retorne ao seu formato original mesmo após reposicionamento ou dobras indesejadas.</p> <p>CÓDIGO SUPRI 1106500300302171</p>
DEFINIÇÃO	<p>Curativo antimicrobiano por tração física de interação hidrofóbica, composto de Tecido de Acetato, impregnado com Cloreto de Dialquil Carbamoil (DACC), com excelente gerenciamento do exsudato, estéril, macio, flexível, adaptável, não aderente, permeável ao ar e ao exsudato.</p> <p>CÓDIGO SUPRI 1106500300301345</p>
DEFINIÇÃO	<p>Cobertura não aderente, estéril, uso único, em placa de Hidrofibra, de fibra gelificante, composta por 80% d fibras de etilsulfonato de celulose e 20% de fibras de celulose, prata (AG) iônica 0,8 a 2 mg/cm².</p> <p>CÓDIGOS SUPRI 1106500301700200 1106500301700219</p>
DEFINIÇÃO	<p>Curativo de fibra gelificante, não tecido, estéril, macio, composto por álcool polivinílico (PVA), hidroxipropilcelulose e sulfato de prata (AG) ou tecnologia similar compatível com a função, com alta capacidade de absorção.</p> <p>CÓDIGOS SUPRI 1106500300301868 1106500300301876 1106500300302201</p>
DEFINIÇÃO	<p>Cobertura hidroativa, estéril, não aderente, revestido por uma membrana de polipropileno, composto de poliacrilato superabsorvente, incorporado em fibras de celulose e ringer,</p>

COMISSÃO ESPECIAL DE ANÁLISE, PADRONIZAÇÃO E CONTROLE DE CURATIVOS MÉDICOS EM GERAL - CPCM

	<p>podendo conter associações. Camada superior de película hidrófoba de polipropileno e tiras de silicone.</p> <p>CÓDIGOS SUPRI 1106500300301302 1106500300302198</p>
DEFINIÇÃO	<p>Curativo antimicrobiano auto aderente, atraumático, recortável e flexível, composto por 03 camadas: silicone suave, espuma absorvente de poliuretano impregnada com 1,2 mg/cm² de sulfato de prata (AG) e carvão ativado filme semipermeável de poliuretano, esterilizado em óxido de etileno.</p> <p>CÓDIGOS SUPRI 1106500300301248 1106500300301256 1106500300301264</p>
DEFINIÇÃO	<p>Curativo para transferência de exsudato, auto aderente, atraumático, recortável e flexível, composto por prata (AG), camada de silicone suave e camada fina de espuma poliuretano, esterilizado em óxido de etileno.</p> <p>CÓDIGOS SUPRI 1106500300301272 1106500300301280</p>
DEFINIÇÃO	<p>Curativo estéril, uso único, flexível, adaptável, não aderente, não oclusivo, composto por uma rede têxtil 100% poliéster, impregnada com Matriz cicatrizante TLC (tecnologia lipídio, composta por carboximetilcelulose e partículas lipofílicas) e sais de prata (AG).</p> <p>CÓDIGO SUPRI 1106500300301230</p>
DEFINIÇÃO	<p>Curativo primário, estéril, absorvente, uso único, flexível, adaptável, não aderente, não oclusivo, composto por fibras poli absorventes, formadas por núcleo acrílico envolto por polímeros de poliacrilato de amônia e impregnada com matriz cicatrizante TCL (tecnologia lipídio coloide), carboximetilcelulose, partículas lipofílicas e sais de prata (AG).</p> <p>CÓDIGO SUPRI 1106500300301388</p>

COMISSÃO ESPECIAL DE ANÁLISE, PADRONIZAÇÃO E CONTROLE DE CURATIVOS MÉDICOS EM GERAL - CPCM

MECANISMOS DE AÇÃO	Auxilia o desbridamento osmótico autolítico Induz a hemostasia (curativos com Alginato) Alta capacidade de absorção Retirada atraumática Bactericida e fungicida Mantém atividade antimicrobiana através da liberação controlada da prata (AG) e por tração hidrofóbica da carga bacteriana (DACC).
INDICAÇÕES	Cobertura primária Lesões cavitárias Lesões infectadas Lesões criticamente colonizadas Lesões de pacientes imunossuprimidos Lesões exsudação moderada a alta Tendões e exposições ósseas - avaliar a capacidade da cobertura manter o meio úmido
CONTRA INDICAÇÕES	Lesões com pouca exsudação Uso limitado em lesões superficiais Lesões com necrose seca ou tecido inviável Hipersensibilidade a prata (AG)
MODO DE USAR	<ul style="list-style-type: none"> • Limpar a lesão com SF 0,9% ou Solução com Polihexametileno Biguanida - PHMB 0,1% ou Creme Dérmico de Ação Debridante e Antimicrobiano • Secar perilesional, modelar antimicrobiano no leito da ferida e borrifar spray barreira perilesional (não molhar a cobertura) • Fixar a cobertura com atadura ou rede tubular
PERÍODO DE TROCA	Curativos antimicrobianos podem permanecer até 07 dias no leito da ferida, se necessário trocar a cobertura secundária (quando saturada de exsudato).
OBSERVAÇÕES	A placa pode ser usada sob compressão. Não picotar ou cortar em pedaços a placa.

FIBRAS GELIFICANTES

COBERTURAS DE FIBRAS GELIFICANTES SEM PRATA	
DEFINIÇÃO	<p>Curativo de fibra gelificante, não tecido, estéril, macio, sem prata, composto por álcool polivinílico (PVA) ou tecnologia similar compatível com a função, com alta capacidade de absorção.</p> <p>CÓDIGOS SUPRI</p> <p>1106500300301841</p> <p>1106500300301850</p>
MECANISMOS DE AÇÃO	<p>Auxilia no desbridamento osmótico autolítico</p> <p>Alta capacidade de absorção</p> <p>Retirada atraumática</p>
INDICAÇÕES	<p>Cobertura primária</p> <p>Úlceras por pressão grau III e IV</p> <p>Úlceras diabéticas</p> <p>Queimaduras de 2º grau</p>
CONTRA INDICAÇÕES	<p>Lesões com pouca exsudação</p> <p>Uso limitado em lesões superficiais</p> <p>Lesões com necrose seca ou tecido inviável</p>
MODO DE USAR	<ul style="list-style-type: none"> • Limpar a lesão com SF 0,9% ou Solução com Polihexametileno Biguanida - PHMB 0,1% • Secar perilesional, modelar a placa no interior da lesão, se necessário pode cortar a placa antes de aplica-la e borrifar spray barreira perilesional (não molhar a cobertura) • Fixar a cobertura com atadura ou rede tubular
PERÍODO DE TROCA	<p>Lesões superficiais e profundas = 07 dias</p> <p>Em ambas deverá ser realizada a limpeza diária com SF 0,9%, sem remove-las e trocar a cobertura secundária</p>
OBTERVAÇÃO	<p>Não aplicar sobre tendões e ossos</p>

MEMBRANA DE BIOCELULOSE

COBERTURAS DE MEMBRANAS DE BIOCELULOSE	
DEFINIÇÃO	<p>Curativo de membrana regeneradora cristalina de celulose bacteriana, estéril, uso único, hipoalergênica, transparente, isenta de adesivos com poros, que permita a drenagem de exsudato, com resistência a tração física, no estado seco de 500 kN/m. Com indicação para regeneração tecidual, em uso tópico em lesões com perda de derme.</p> <p>CÓDIGOS SUPRI</p> <p>1106500300301116 1106500300301124 1106500300301191</p>
MECANISMOS DE AÇÃO	<p>Alívio da dor Permite a troca gasosa Permite a drenagem de exsudato Regeneração da pele Acelera cicatrização Mantém a umidade</p>
INDICAÇÕES	<p>Cobertura primária Queimaduras (1º e 2º graus) Escoriações Dermoabrasões Lesões por pressão Úlceras arteriais e venosas Pé diabético Feridas cirúrgicas Lesões causadas por Epidermólise Bolhosa – EB Lesões pós cauterização Lesões causadas por laser Áreas doadoras e receptoras de enxertos cutâneos</p>
CONTRA INDICAÇÕES	<p>Promover a hemostasia Lesões tunelares ou cavitárias Lesões com infecção Lesões malignas</p>

COMISSÃO ESPECIAL DE ANÁLISE, PADRONIZAÇÃO E CONTROLE DE CURATIVOS MÉDICOS EM GERAL - CPCM

MODO DE USAR	<ul style="list-style-type: none"> • Limpar a lesão com SF 0,9% ou Solução com Polihexametileno Biguanida - PHMB 0,1% ou Creme Dérmico de Ação Debridante e Antimicrobiano • Secar perilesional, modelar antimicrobiano no leito da ferida e borrifar spray barreira perilesional (não molhar a cobertura) • Fixar a cobertura com atadura ou rede tubular.
PERÍODO DE TROCA	<p>Lesões superficiais e profundas = 07 dias</p> <p>Em ambas deverá ser realizada a limpeza diária com SF 0,9%, sem remove-las e trocar a cobertura secundária.</p>
OBSERVAÇÃO	<p>Recomenda-se molhar a membrana com SF 0,9% no momento da retirada.</p>

HIDROGEL

GEL COM POLIHEXAMETILENO BIGUANIDA 0,1%	
DEFINIÇÃO	<p>Gel para uso em feridas, composto de 0,1% de Polihexanida (PHMB), 0,1% de Betaina, hidroxietilcelulose, glicerina e água purificada por sistema de osmose reversa ou por destilação, com condutividade < 1,3 us/cm e TOC < 500 ppb, com propriedades umectante, emoliente e debridante; com laudos de: Ação bactericida para Salmonela e outros germes; Toxicidade/reatividade biológica intra-cutânea; Sensibilidade cutânea e Avaliação do Potencial de Citotoxicidade.</p> <p>CÓDIGO SUPRI 1106500301700235</p>
MECANISMOS DE AÇÃO	<p>Combate ao biofilme Mantém a umidade Promove a limpeza Redução da carga bacteriana Eliminação de odores Desbrida esfacelo/tecido desvitalizado^{1,2} Espectro de ação contra micro-organismos como bactérias, fungos e leveduras.</p>
INDICAÇÕES	<p>Lesões altamente colonizadas, infectadas ou com risco de infecção, com presença de biofilme Lesões crônicas ou agudas Queimaduras de 2º e 3º graus Antissepsia das lesões, com o objetivo de eliminar ou diminuir a proliferação dos micro-organismos Desbridamento Descontaminação Prevenção e tratamento do biofilme Umidificação.</p>
CONTRA INDICAÇÃO	<p>Histórico de alergia.</p>
MODO DE USAR	<ul style="list-style-type: none"> • Limpar a lesão com SF 0,9% ou Solução com Polihexametileno Biguanida - PHMB 0,1% ou Creme Dérmico de Ação Debridante e Antimicrobiano

COMISSÃO ESPECIAL DE ANÁLISE, PADRONIZAÇÃO E CONTROLE DE CURATIVOS MÉDICOS EM GERAL - CPCM

	<ul style="list-style-type: none"> • Secar perilesional, cobrir com uma cobertura antimicrobiana e borrifar spray barreira perilesional (não molhar a cobertura) • Fixar a cobertura com atadura ou rede tubular.
PERÍODO DE TROCA	Pode permanecer na lesão por até 3 dias (72 horas).
OBSERVAÇÕES	<p>Pode ser associado a Rayon, Gaze, Espumas, Hidrofibras, Alginatos e Hidrocoloides.</p> <p>Usar Protetor Cutâneo nas bordas da lesão.</p> <p>Não utilizar em conjunto com sabonetes, pomadas ou cremes.</p> <p>Não associar com tensoativos aniônicos (Os tensoativos aniônicos apresentam em suas moléculas uma região polar de carga negativa. Representam o subsegmento de tensoativos mais utilizado no Brasil devido ao custo relativamente mais baixo. Possuem boas propriedades de limpeza, alto poder espumante, alta detergência e alta umectância. Exemplo: xampu) ³.</p> <p>Não utilizar em cartilagem hialina (A cartilagem hialina é uma forma avascular de tecido conjuntivo, composta de células denominadas condrócitos e de matriz extracelular de aparência homogênea e altamente especializada. Encontrada no adulto como arcabouço estrutural para a laringe, a traqueia e os brônquios; ocorre nas extremidades articulares das costelas e na superfície das articulações sinoviais. Além disso, a cartilagem hialina constitui grande parte do esqueleto fetal e desempenha importante papel no crescimento da maioria dos ossos) ⁴.</p>

^{1,2}<https://aps-repo.bvs.br/aps/qual-pomadacobertura-seria-indicada-para-desbridamento-autolitico-ou-enzimatico-de-lesoes-com-tecido-desvitalizado-na-dificuldade-de-desbridamento-mecanico-ou-cirurgico/#:~:text=O%20desbridamento%20autol%C3%Adtico%20tem%20como,hydrocol%C3%B3ide%20e%20at%C3%A9%20filmes%20transparentes.>

³https://www.bndes.gov.br/arquivos/chamada_publica-FEPprospec0311_Quimicos_Relat4_tensoativos.pdf

⁴[https://histoembrio.saomateus.ufes.br/tecido-](https://histoembrio.saomateus.ufes.br/tecido-cartilaginoso/#:~:text=A%20cartilagem%20hialina%20%C3%A9%20uma,apar%C3%Aancia%20homog%C3%Aanea%20e%20altamente%20especializada)

[cartilaginoso/#:~:text=A%20cartilagem%20hialina%20%C3%A9%20uma,apar%C3%Aancia%20homog%C3%Aanea%20e%20altamente%20especializada](https://histoembrio.saomateus.ufes.br/tecido-cartilaginoso/#:~:text=A%20cartilagem%20hialina%20%C3%A9%20uma,apar%C3%Aancia%20homog%C3%Aanea%20e%20altamente%20especializada)

COMISSÃO ESPECIAL DE ANÁLISE, PADRONIZAÇÃO E CONTROLE DE CURATIVOS MÉDICOS EM GERAL - CPCM

GEL COM ALGINATO DE CÁLCIO E SÓDIO	
DEFINIÇÃO	<p>Curativo à base de hidrogel amorfo, transparente, incolor, de consistência coesa e viscosa. Composto por água, alginato de cálcio e sódio, carboximetilcelulose e conservantes.</p> <p>CÓDIGO SUPRI 1106500300300063</p>
MECANISMOS DE AÇÃO	<p>Estimula desbridamento autolítico</p> <p>Mantém ambiente úmido</p> <p>Promove hemóstase</p>
INDICAÇÕES	<p>Cobertura primária</p> <p>Lesões com tecido desvitalizados que necessitam de limpeza do leito da lesão, estímulo ao crescimento de tecido de granulação;</p> <p>Lesões com crostas aderidas</p>
CONTRA INDICAÇÃO	<p>Pele íntegra</p> <p>Feridas operatórias fechadas</p> <p>Lesões com muita exsudação</p> <p>Fístulas</p> <p>Queimaduras de 3º grau</p> <p>Lesões com exposição de tendões e ossos</p>
MODO DE USAR	<ul style="list-style-type: none"> • Limpar a lesão com SF 0,9% ou Solução com Polihexametileno Biguanida - PHMB 0,1% ou Creme Dérmico de Ação Debridante e Antimicrobiano • Secar perilesional, modelar antimicrobiano no leito da ferida e borrifar spray barreira perilesional (não molhar a cobertura) • Fixar a cobertura com atadura ou rede tubular.
PERÍODO DE TROCA	<p>A troca deverá ser realizada de acordo com a cobertura secundária:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gaze ou Rayon = cada 24 horas. • Hidrocoloide ou Hidrofibra = por até 7 dias <p>Para tipos de feridas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Infectada = a cada 24 horas • Necrosada = a cada 72 horas
OBSERVAÇÕES	<p>Usar Protetor Cutâneo nas bordas da lesão.</p>

CREMES REESTRUTURANTES, HIDRATANTES,
REPARADOR E PROTETOR / LIQUIDO SPRAY
PROTETOR

CREME REESTRUTURANTE PARA TRATAMENTO DE LESÕES	
DEFINIÇÃO	<p>Creme com consistência mais grossa, dermo reparador com antisséptico, à base de no mínimo, aminometilpropanol, álcool cetosteárico, ácido esteárico, EDTA dissódico, fenoxietanol, cloreto de cetrimônio, BHT, extrato glicólico de maçã, lanolina, parafina, óxido de zinco e água, sem adição de qualquer produto de origem animal que ofereça proteção, hidratação profunda e prolongada e a manutenção da integridade cutânea, com ação antisséptica, bacteriostática e bactericida.</p> <p>CÓDIGO SUPRI 1106500300301604</p>
MECANISMOS DE AÇÃO	<p>Produto não seletivo, promove o desbridamento autolítico, auxilia no estímulo a angiogênese</p> <p>Estímulo ao processo de cicatrização</p> <p>Promove a umidade natural da lesão</p> <p>Ação bacteriostática e bactericida.</p>
INDICAÇÕES	<p>Cobertura primária</p> <p>Úlceras por pressão e Úlceras venosas</p> <p>Úlceras varicosas / Erisipela</p> <p>Lesões por deiscência cirúrgica</p> <p>Fasceíte necrotizante (infecção bacteriana progressiva e com potencial letal elevado)¹</p> <p>Herpes Zoster</p> <p>Carcinoma de pele</p> <p>Pioderma gangrenoso (é uma doença cutânea inflamatória crônica de causa desconhecida que resulta na formação de grandes ulcerações na pele)²</p> <p>Lesões pós traumáticas</p> <p>Queimaduras de 1º e 2º graus</p>

COMISSÃO ESPECIAL DE ANÁLISE, PADRONIZAÇÃO E CONTROLE DE CURATIVOS MÉDICOS EM GERAL - CPCM

CONTRA INDICAÇÕES	Hipersensibilidade qualquer um dos componentes; Lesões com sangramento
MODO DE USAR	<ul style="list-style-type: none"> • Limpar a lesão com SF 0,9% ou Solução com Polihexametileno Biguanida - PHMB 0,1% ou Creme Dérmico de Ação Debridante e Antimicrobiano • Aplicar uma camada do creme na gaze e na área perilesional • Ocluir a lesão com cobertura secundária. • Fixar a cobertura com atadura ou rede tubular
PERÍODO DE TROCA	Diária
OBSERVAÇÃO	O uso contínuo reduz tempo de tratamento e é eficaz ao estímulo da angiogênese (etapa fundamental do processo de cicatrização, na qual novos vasos sanguíneos são formados a partir de vasos preexistentes. Os novos vasos participam da formação do tecido de granulação provisório e suprem de nutrientes e de oxigênio o tecido em crescimento) ³ .

¹https://www.medicinanet.com.br/23oenças2323/23oenças23/6893/fasceite_necrotizante.htm

²<https://www.msmanuals.com/pt-br/casa/dist%C3%Barbios-da-pele/hipersensibilidade-e-dist%C3%Barbios-inflamat%C3%B3rios-da-pele/piodermite-gangrenosa>

³<https://www.scielo.br/jj/abd/a/DBvn66Nww64Wmw9qjk59N6N/?lang=pt#:~:text=A%20angiog%C3%Aane%20%C3%A9%20etapa%20fundamental,a%20partir%20de%20vasos%20preexistentes.&text=Os%20novos%20vasos%20participam%20da,oxig%C3%Aanio%20%20tecido%20em%20crescimento.>

CREME HIDRATANTE CORPORAL PARA PACIENTES DESIDRATADOS ACAMADOS

DEFINIÇÃO	<p>Creme Hidratante à base de no mínimo, ácido esteárico, álcool cetosteárilico etoxilado, óleo de rícino, extrato glicólico de aloe vera, aminometil propanol, polissacarídeo, propileno glicol, EDTA dissódico, extrato glicólico de cana de açúcar, hialuronato de sódio, metilisotiazolinina, fenoxietanol, butil hidroxitolueno e água sem adição de qualquer produto de origem animal que ofereça proteção, hidratação profunda e prolongada e a manutenção da integridade cutânea, com ação antisséptica, bacteriostática e bactericida.</p> <p>CÓDIGO SUPRI 1106500300301590</p>
MECANISMOS DE AÇÃO	Tem ação esfoliante química, remoção de células mortas da camada superficial da pele

COMISSÃO ESPECIAL DE ANÁLISE, PADRONIZAÇÃO E CONTROLE DE CURATIVOS MÉDICOS EM GERAL - CPCM

	Promove a hidratação prolongada 24h Forma camada protetora da pele, película translúcida.
INDICAÇÕES	Ictiose (pele extremamente seca) ¹ Dermatite atópica Dermatite associada a incontinência (DAI) Erisipela sem lesões abertas Queratoses (bolinhas avermelhadas ou esbranquiçadas na pele, causadas por excesso de queratina [proteína fibrosa]) ²
CONTRA INDICAÇÕES	Hipersensibilidade qualquer um dos componentes Lesões com sangramento.
MODO DE USAR	<ul style="list-style-type: none"> Aplicar a loção em toda extensão corporal, principalmente nas áreas ressecadas.
PERÍODO DE TROCA	Diária
OBSEVAÇÃO	O uso contínuo regenera a umidade natural da pele proporcionando uma ampla hidratação.

¹<https://bvsmis.saude.gov.br/24doencas24/#:~:text=O%20que%20%C3%A9%3a,%C3%A9%20necessariamen te%20transmitida%20aos%20descendentes.>

²<https://www.rededorsaoluiz.com.br/24doencas/queratose-pilar>

CREME HIDRATANTE REPARADOR, EPIDERMULOSE BOLHOSA E LESOES CRONICAS DE DIFICIL RESOLUÇÃO

DEFINIÇÃO	<p>Creme com consistência mais líquida, dermo hidratante com antisséptico à base de no mínimo, álcool cetosteárilico, ácido esteárico, lanolina, vaselina, acetato de tocoferol (Vit. E), aminometil propanol, álcool cetosteárilico etoxilado, óleo de rícino, extrato glicólico de alo vera, EDTA de sódico, extrato glicólico de beterraba, polissacarídeo, metilisotiazolinona, fenoxietanol, butil hidroxitolueno, óxido de zinco e água, sem adição de qualquer produto de origem animal que ofereça proteção, hidratação profunda e prolongada e a manutenção da integridade cutânea, com ação antisséptica, bacteriostática e bactericida.</p> <p>CÓDIGO SUPRI 1106500300301582</p>
MECANISMOS DE AÇÃO	<p>Auxilia no processo de regeneração. Controla o nível de umidade da pele.</p>

COMISSÃO ESPECIAL DE ANÁLISE, PADRONIZAÇÃO E CONTROLE DE CURATIVOS MÉDICOS EM GERAL - CPCM

	<p>Ação antisséptica, bacteriostática e bactericida. Hidratação profunda e prolongada em todo corpo. Estímulo a regeneração celular em áreas com lesões associadas a Epidermólise Bolhosa. Manutenção da integridade cutânea Promove a redução do prurido associado a Epidermólise Bolhosa.</p>
INDICAÇÕES	<p>Lesões Provocadas Fricções – Epidermólise Bolhosa (EB). Lesões Crônicas de Difícil Resolução.</p>
CONTRA INDICAÇÃO	<p>Hipersensibilidade qualquer um dos componentes</p>
MODO DE USAR	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar a loção em toda extensão corporal, principalmente nas áreas ressecadas. <p>No caso de lesões abertas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Limpar a lesão com SF 0,9% ou Solução com Polihexametileno Biguanida - PHMB 0,1% ou Creme Dérmico de Ação Debridante e Antimicrobiano • Aplicar uma camada generosa do creme, cobrir com cobertura não aderente e fixar com atadura ou rede tubular.
PERÍODO DE TROCA	<p>Diária</p>
OBSERVAÇÕES	<p>Absorção rápida, não deixa resíduos Resistente a água. Permeável ao ar – permite a transpiração natural da pele. Não causa ardor. Diminui o prurido.</p>

CREME DÉRMICO PARA QUEIMADURAS

DEFINIÇÃO	<p>Creme para proteger e hidratar a pele seca e irritada, causada por lesões de queimaduras de 1º grau e 2º grau superficial. A base de no mínimo: Extrato da folha de Aloe Barbadenses (Aloe Vera), Aminome Iproponol, Bu I Hidroxitolueno, Óleo de Semente de Carapa Guaianesis (Andiroba), Carbômer, Extrato Glicólico fermentado do Fruto Carica Papaína (Mamão), Álcool Cetoestearílico, EDTA, Glicerina, Ácido Hialurônico, Óleo da Folha de Malaleuca Alternifolia, Óleo da Semente de Melia Azadirachta (Neem), Me lio azolinona, Ácido Esteárico e Água.</p>
-----------	---

COMISSÃO ESPECIAL DE ANÁLISE, PADRONIZAÇÃO E CONTROLE DE CURATIVOS MÉDICOS EM GERAL - CPCM

	<p>O produto forma uma camada protetora, antioxidante, bacteriostático e restaura o pH, antioxidante e bacteriostático. Textura de rápida absorção, fornecer hidratação profunda, resistente a água e permeável ao ar, permitindo a transpiração da pele. Dermatologicamente testado, hipoalergênico e com pH equilibrado.</p> <p>CÓDIGO SUPRI 1106500300302279</p>
MECANISMOS DE AÇÃO	<p>Auxilia no processo de regeneração. Controla o nível de umidade da pele. Estímulo a regeneração celular em áreas queimadas</p>
INDICAÇÕES	<p>Lesões provocadas por queimaduras de 1º grau e 2º grau superficial.</p>
CONTRA INDICAÇÃO	<p>Hipersensibilidade qualquer um dos componentes</p>
MODO DE USAR	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar a loção em toda extensão corporal, principalmente nas áreas ressecadas. <p>No caso de lesões abertas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Limpar a lesão com SF 0,9% ou Solução com Polihexametileno Biguanida - PHMB 0,1% ou Creme Dérmico de Ação Debridante e Antimicrobiano • Aplicar uma camada generosa do creme, cobrir com cobertura não aderente e fixar com atadura ou rede tubular.
PERÍODO DE TROCA	<p>Diária</p>
OBSERVAÇÕES	<p>Absorção rápida, não deixa resíduos Resistente a água Não causa ardor</p>

CREME DÉRMICO DE AÇÃO DEBRIDANTE E ANTIMICROBIANO

DEFINIÇÃO	<p>Loção debridante e antimicrobiana, creme fluído dérmico de ação debridante, para uso em tecidos desvitalizados, não citotóxico, não irritante, não sensibilizante, translúcido, indolor. A base de no mínimo: Extrato Glicólico de Alecrim, Cloreto de Cetrimônio, Óleo de Neem, Óleo de Aloe Vera, Extrato Glicólico fermentado de cana de açúcar, Óleo de Malaleuca, Dimethicone, EDTA Dissódico, Metilisotiazolinona,</p>
-----------	---

COMISSÃO ESPECIAL DE ANÁLISE, PADRONIZAÇÃO E CONTROLE DE CURATIVOS MÉDICOS EM GERAL - CPCM

	<p>Butil Hidroxitolueno, Aminometil Propanol e Água. Com atividade antimicrobiana comprovada frente aos microrganismos testados: Escherichia coli (ATCC 8739), Salmonella choleraesuis (ATCC 10718), Pseudomonas aeruginosa (ATCC 9027) e Staphylococcus aureus (ATCC 6538).</p> <p>CÓDIGO SUPRI 1106500300302260</p>
MECANISMOS DE AÇÃO	<p>Produto não seletivo, promove o desbridamento autolítico, auxilia no estímulo a angiogênese</p> <p>Estímulo ao processo de cicatrização</p> <p>Promove a umidade natural da lesão</p> <p>Ação bacteriostática e bactericida</p>
INDICAÇÕES	<p>Cobertura primária</p> <p>Úlceras por pressão e Úlceras venosas</p> <p>Úlceras varicosas / Erisipela</p> <p>Lesões por deiscência cirúrgica</p> <p>Fasceíte necrotizante (infecção bacteriana progressiva e com potencial letal elevado)</p> <p>Herpes Zoster</p> <p>Carcinoma de pele</p> <p>Pioderma gangrenoso (é uma doença cutânea inflamatória crônica de causa desconhecida que resulta na formação de grandes ulcerações na pele)</p> <p>Queimaduras de 1º e 2º graus</p>
CONTRA INDICAÇÕES	<p>Hipersensibilidade qualquer um dos componentes</p> <p>Lesões com sangramento</p>
MODO DE USAR	<p>Para limpeza diária da lesão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Borrifar a loção deixar agir por 3 minutos • Secar perilesional, modelar antimicrobiano no leito da ferida e borrifar spray barreira perilesional (não molhar a cobertura) • Fixar a cobertura com atadura ou rede tubular. <p>Para promover desbridamento</p> <p><u>Necrose seca</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Limpar a lesão com SF 0,9% ou Solução com Polihexametileno Biguanida - PHMB 0,1% ou Creme Dérmico de Ação Debridante e Antimicrobiano

COMISSÃO ESPECIAL DE ANÁLISE, PADRONIZAÇÃO E CONTROLE DE CURATIVOS MÉDICOS EM GERAL - CPCM

	<ul style="list-style-type: none"> • Secar perilesional • Realizar a Técnica de Square (utiliza-se uma lâmina de bisturi para realização, no tecido necrótico, que divide o tecido necrótico em pequenos quadrados – 2 mm a 0,5 cm, que vão sendo removidos da lesão um a um, sem risco de comprometimento tecidual mais profundo)¹ • Borrifar a loção sobre a necrose seca e ocluir com gaze úmida com a loção • Fixar a cobertura com atadura ou rede tubular ou fita adesiva
PERÍODO DE TROCA	Trocar a cada 12h ou 24h
OBSEVAÇÃO	O uso contínuo reduz tempo de tratamento e é eficaz ao estímulo da angiogênese (etapa fundamental do processo de cicatrização, na qual novos vasos sanguíneos são formados a partir de vasos preexistentes. Os novos vasos participam da formação do tecido de granulação provisório e suprem de nutrientes e de oxigênio o tecido em crescimento).

¹PARECER TÉCNICO Nº 006/2013 – Solicitação de esclarecimentos sobre as competências dos enfermeiros

COMPOSTO PROTETOR CREME BARREIRA

DEFINIÇÃO	Composto Protetor em Creme Barreira, a base de óxido de zinco, associado a ácidos graxos essenciais, contendo ainda lecitina de soja, TCM (Triglicerídeos de Cadeia Média), Vitaminas A e E, não gorduroso, resistente à água e sem álcool que forma uma película protetora quando aplicada na pele. Hipoalergênico, não citotóxico, de longa duração, sem necessidade de remoção e reaplicação a cada troca de bolsa. CÓDIGO SUPRI 1106500301700243
MECANISMO DE AÇÃO	Prevenção Hidratação Absorvível
INDICAÇÃO	Irritação da pele que circunda as ostomias Assaduras Áreas propensas a desenvolver lesões por pressão

COMISSÃO ESPECIAL DE ANÁLISE, PADRONIZAÇÃO E CONTROLE DE CURATIVOS MÉDICOS EM GERAL - CPCM

	<p>Remoção de queratose em pés diabéticos</p> <p>Revitalização da derme</p> <p>Prevenir e tratar a DAI (Dermatite Associada à Incontinência)</p> <p>Barreira em bordas de lesões maceradas</p>
CONTRA INDICAÇÃO	Hipersensibilidade a algum componente
MODO DE USAR	<ul style="list-style-type: none"> • Limpar a lesão com SF 0,9% ou Solução com Polihexametileno Biguanida – PHMB 0,1% ou Creme Dérmico de Ação Debridante e Antimicrobiano • Secar a área • Aplicar uma camada do creme na gaze ou com as pontas dos dedos espalhar na área perilesional • Deixar secar e aplicar a cobertura primária se necessário e/ou a bolsa coletora
PERÍODO DE TROCA	Reaplicar de acordo com a necessidade
OBSERVAÇÃO	<p>Permite adesão de dispositivos aderentes</p> <p>Não utilizar sobre sujidade</p> <p>Não necessita de remoção</p>

COMPOSTO PROTETOR EM LÍQUIDO SPRAY

DEFINIÇÃO	<p>Composto Protetor em Líquido Spray, a base de trimetilsiloxisilicato, isododecano, acrilato, disiloxane, copolímero de metacrilato e dimeticone, solução polimérica líquida ou tecnologia compatível com a função de secagem rápida, incolor, inodoro, não gorduroso, resistente à água e sem álcool que forma uma película uniforme e protetora quando aplicada na pele. Hipoalergênico, não citotóxico, de longa duração, sem necessidade de remoção e reaplicação a cada troca de bolsa. Que possa ser aplicada em pele saudável, irritada ou lesionada sem causar ardência ou irritação/desconforto.</p> <p>CÓDIGO SUPRI</p> <p>1106500301700251</p>
MECANISMO DE AÇÃO	<p>Spray forma película uniforme e protetora da pele, contra fatores agressores da pele (efluentes, adesivos)</p> <p>Mantém a Hidratação da pele</p> <p>Absorvível</p>

COMISSÃO ESPECIAL DE ANÁLISE, PADRONIZAÇÃO E CONTROLE DE CURATIVOS MÉDICOS EM GERAL - CPCM

INDICAÇÃO	Irritação da pele que circunda as ostomias Assaduras Áreas propensas a desenvolver lesões por pressão Prevenir e tratar a DAI (Dermatite Associada à Incontinência) Barreira em bordas de lesões maceradas
CONTRA INDICAÇÃO	Hipersensibilidade a algum componente
MODO DE USAR	<ul style="list-style-type: none"> • Limpar a lesão com SF 0,9% ou Solução com Polihexametileno Biguanida - PHMB 0,1% • Secar a área • Borrifar spray em área perilesional ou com irritação cutânea. Em uso em área perilesional, proteger o leito da lesão para que não caia no leito da ferida, somente na área perilesional • Deixar secar e aplicar a cobertura primária se necessário e/ou a bolsa coletora
PERÍODO DE TROCA	Reaplicar a cada 72 horas ou de acordo com a necessidade
OBSERVAÇÃO	Em uso em área perilesional, proteger o leito da lesão para que não caia no leito da ferida, somente na área perilesional Permite adesão de dispositivos aderentes Não utilizar sobre sujidade Não necessita de remoção

CREME HIDRATANTE PROTETOR PARA DIABÉTICOS

DEFINIÇÃO	<p>Creme hidratante dermoprotetor para diabéticos, regenerador, protetor cutâneo e vascular, livre de parabens com ativos vegetais nanovetorizados. Composto minimamente por triglicerídeos do ácido cáprico/caprílico, óleo de girassol, óleo de rosa mosqueta, aloe vera, arnica, palma rosa, bétula, vetiver, açafraão, curcumina, calêndula, pantenol, trimethylsiloxysilicate e vitamina E.</p> <p>CÓDIGO SUPRI 1106500300302210</p>
MECANISMO DE AÇÃO	Regeneração da pele ressecada Restauração da umidade e da elasticidade
INDICAÇÃO	Prevenção Hidratação

COMISSÃO ESPECIAL DE ANÁLISE, PADRONIZAÇÃO E CONTROLE DE CURATIVOS MÉDICOS EM GERAL - CPCM

	Absorvível
CONTRA INDICAÇÃO	Hipersensibilidade a algum componente
MODO DE USAR	<ul style="list-style-type: none"> Lavar e secar os membros inferiores (MMII) Aplicar uma camada do creme nas mãos e espalhar nos MMII, incluindo os pés, fazendo uma leve massagem
PERÍODO DE TROCA	Uso diário Em membros inferiores extremamente secos aplicar 2x/dia
OBSERVAÇÃO	Não utilizar sobre sujidade Não necessita de remoção

CREME DÉRMICO

DEFINIÇÃO	Sulfadiazina de prata em creme com 10mg/g, acondicionada em frasco plástico resistente, não transparente, contendo 400g do produto, provido de tampa com lacre. CÓDIGO SUPRI 1106401106101312
MECANISMOS DE AÇÃO	Auxilia no processo de regeneração. Estímulo a regeneração celular em áreas queimadas
INDICAÇÕES	Infecções por bactérias e fungos (micoses) Úlceras dérmicas em quadros de queimadura Lesões oncológicas (redução do odor)
CONTRA INDICAÇÃO	Hipersensibilidade qualquer um dos componentes
MODO DE USAR	<ul style="list-style-type: none"> Limpar a lesão com SF 0,9% ou Solução com Polihexametileno Biguanida - PHMB 0,1% ou Creme Dérmico de Ação Debridante e Antimicrobiano Aplicar uma camada generosa do creme, cobrir com cobertura não aderente e fixar com atadura ou rede tubular
PERÍODO DE TROCA	Diária
OBSERVAÇÕES	Não deve ser aplicado na região dos olhos. Não deve ser ingerido. Deve ser utilizado apenas por via local. Deve ser evitado para uso por gestantes no final da gestação, em crianças prematuras e recém natos nos dois primeiros meses de vida

ESPUMAS E HIDROFIBRAS

CURATIVO ESPUMA DE POLIURETANO E HIDROFIBRAS	
DEFINIÇÃO	<p>Cobertura adesiva, estéril, camada de filme impermeável a água e bactérias, camada de absorção extra, espuma poliuretano, com capacidade de reter exsudato, prevenindo maceração de bordas, camada de silicone adesiva.</p> <p>CÓDIGO SUPRI 1106500300301094</p>
DEFINIÇÃO	<p>Cobertura não aderente, estéril, uso único, em placa de Hidrofibra, composta por Carboximetilcelulose, isento Alginato de Sódio, disposto em tiras entrelaçadas que propicie a absorção local e vertical, com formação de gel coeso e que mantenha a umidade adequada no leito da ferida.</p> <p>CÓDIGO SUPRI 1106500300360210</p>
DEFINIÇÃO	<p>Cobertura composta de espuma de Poliuretano tridimensional, não adesiva, estéril, uso único, com maciez adequada à finalidade, com alta capacidade de absorção vertical, que proporcione ambiente úmido ideal ao processo de cicatrização, sem alginato, contendo Ibuprofeno como componente ativo, sem associações.</p> <p>Atenção: Não utilizar em Epidermólise Bolhosa.</p> <p>CÓDIGO SUPRI 1106500301700103</p>
DEFINIÇÃO	<p>Cobertura de espuma em Poliuretano tridimensional, composta de camada autoadesiva de silicone, perfurada nas bordas e no centro, com capacidade de se moldar ao leito da ferida e preencher cavidades, macia, com alta capacidade de absorção vertical, com sistema que impeça o retorno dos fluidos ao leito da ferida e camada extra de absorção composta por partículas de poliacrilato de sódio e fibras de celulose para retenção do exsudato e com capacidade de promover o meio úmido ideal ao processo de cicatrização, face superior composta de filme de poliuretano de permeabilidade seletiva.</p>

COMISSÃO ESPECIAL DE ANÁLISE, PADRONIZAÇÃO E CONTROLE DE CURATIVOS MÉDICOS EM GERAL - CPCM

	<p>CÓDIGOS SUPRI 1106500300301078 1106500300301086</p>
DEFINIÇÃO	<p>Cobertura estéril composta por 03 (três) camadas: um filme de poliuretano semipermeável, uma camada de poliuretano superabsorvente, flexível, macio e recortável; e uma camada de contato composta de hidrogel de poliureia híbrido. Atenção: Não utilizar em Epidermólise Bolhosa</p> <p>CÓDIGOS SUPRI 1106500300301108 1106500300302163</p>
MECANISMOS DE AÇÃO	<p>Mantém o ambiente úmido. Transfere o exsudato para fora da lesão, minimizando o risco de maceração. Absorção vertical Camada de contato com aderência de silicone diminui a dor.</p>
INDICAÇÕES	<p>Cobertura primária Úlceras por pressão Lesões causadas pela Epidermólise Bolhosa Lesões com pouca/ moderada exsudação, sem sinais de infecção</p>
CONTRA INDICAÇÃO	<p>Lesões com necrose seca ou tecido inviável</p>
MODO DE USAR	<ul style="list-style-type: none"> • Limpar a lesão com SF 0,9% ou Solução com Polihexametileno Biguanida - PHMB 0,1% ou Creme Dérmico de Ação Debridante e Antimicrobiano • Secar perilesional, aplicar a placa sobre o leito da lesão e 2 cm perilesional e borrifar spray barreira perilesional (não molhar a cobertura) • Fixar a cobertura com atadura ou rede tubular
PERÍODO DE TROCA	<p>Pode permanecer por até 7 dias</p>
OBSERVAÇÃO	<p>Pode ser associada a bandagens de compressão. Não usar juntamente com agentes oxidantes (soluções de hipoclorito ou peróxido de hidrogênio)</p>

CURATIVOS FIBRAS POLI-ABSORVENTE COM TLC

CURATIVOS FIBRAS	
DEFINIÇÃO	<p>Curativo primário, estéril, uso único, poli absorvente, não aderente, não oclusivo. Composto por: Fibras poli absorventes, desenvolvidas por núcleo acrílico envolvido por polímeros de poliacrilato de amônia e Matriz Cicatrizante Tecnologia lipídio coloide (TLC-NOSF); Matriz Lipofílica, partículas de Carboximetilcelulose e Octassulfato de Sacarose.</p> <p>CÓDIGO SUPRI 1106500300302252</p>
	<p>Curativo primário, estéril, uso único, poli absorvente. Composto por: Fibras poli absorventes, desenvolvidas por núcleo acrílico envolvido por polímeros de poliacrilato de amônia e Matriz Cicatrizante Tecnologia lipídio coloide (TLC-NOSF); Matriz Lipofílica, partículas de Carboximetilcelulose e Octassulfato de sacarose; Filme externo permeável a vapor e impermeável a água; Bordas em silicone.</p> <p>CÓDIGO SUPRI 1106500300302287</p>
MECANISMOS DE AÇÃO	<p>Mantém o ambiente úmido.</p> <p>Controla as metaloproteases (são enzimas que digerem proteínas da matriz extracelular e que apresentam funções importantes em diversos processos biológicos, como morfogênese, e em todos os estágios da cicatrização: reparação tecidual e remodelação em resposta à injúria)¹</p>
INDICAÇÕES	<p>Úlceras por pressão Úlceras vasculares Úlceras diabéticas Lesões exsudativas Feridas agudas de longa duração</p>
CONTRA INDICAÇÃO	<p>Lesões com pouca exsudação Lesões com necrose seca ou tecido inviável</p>

COMISSÃO ESPECIAL DE ANÁLISE, PADRONIZAÇÃO E CONTROLE DE CURATIVOS MÉDICOS EM GERAL - CPCM

MODO DE USAR	<ul style="list-style-type: none">• Limpar a lesão com SF 0,9% ou Solução com Polihexametileno Biguanida - PHMB 0,1% ou Creme Dérmico de Ação Debridante e Antimicrobiano• Secar perilesional, colocar a cobertura sobre a lesão e borrifar spray barreira perilesional (não molhar a cobertura)• Fixar a cobertura com atadura ou rede tubular, caso não tenha borda adesiva.
PERÍODO DE TROCA	Pode permanecer por até 48 horas
OBSERVAÇÃO	Não picotar ou cortar em pedaços a placa.

¹<https://periodicos.ufba.br/index.php/cmbio/article/download/5470/3932>

CURATIVOS NÃO ADERENTES

CURATIVO TELA DE POLIPROPILENO COM SILICONE	
DEFINIÇÃO	Curativo primário, transparente, atraumático, poroso e flexível, composto por tela em polietileno ou poliamida ou poliuretano, revestida de silicone suave em um lado. CÓDIGO SUPRI 1106500300301299
MECANISMOS DE AÇÃO	Mantém o ambiente úmido. Transfere o exsudato para fora da lesão, minimizando o risco de maceração. Camada de contato com silicone diminui a dor.
INDICAÇÕES	Cobertura primária Úlceras por pressão Lesões causadas pela Epidermólise Bolhosa Lesões de origem maligna Lesões exsudativas
CONTRA INDICAÇÕES	Lesões com pouca exsudação Uso limitado em lesões superficiais Lesões com necrose seca ou tecido inviável
MODO DE USAR	<ul style="list-style-type: none"> • Limpar a lesão com SF 0,9% ou Solução com Polihexametileno Biguanida - PHMB 0,1% ou Creme Dérmico de Ação Debridante e Antimicrobiano • Secar perilesional, aplicar a tela sobre o leito da lesão e 2 cm perilesional e borrifar spray barreira perilesional (não molhar a cobertura) • Fixar a cobertura com atadura ou rede tubular.
PERÍODO DE TROCA	Pode permanecer por até 7 dias.
OBSERVAÇÃO	Pode ser associada a bandagens de compressão e soluções tópicas.

CURATIVO REDE TÊXTIL	
DEFINIÇÃO	Curativo estéril, uso único, flexível, adaptável, não aderente, não oclusivo, composto por uma rede têxtil 100% poliéster,

COMISSÃO ESPECIAL DE ANÁLISE, PADRONIZAÇÃO E CONTROLE DE CURATIVOS MÉDICOS EM GERAL - CPCM

	impregnada com matriz cicatrizante TLC (tecnologia lipídio, composta por carboximetilcelulose e partículas lipofílicas). CÓDIGO SUPRI 1106500300301353
MECANISMO DE AÇÃO	Mantém o ambiente úmido Transfere o exsudato para fora da lesão, minimizando o risco de maceração
INDICAÇÃO	Cobertura primária Lesões agudas e crônicas nas fases de granulação e de epitelização Lesões causadas pela Epidermólise Bolhosa Queimaduras Abrasões Feridas cavitárias Lesões localizadas em áreas de difícil acesso
CONTRA INDICAÇÃO	Lesões com necrose seca ou tecido inviável
MODO DE USAR	<ul style="list-style-type: none"> • Limpar a lesão com SF 0,9% ou Solução com Polihexametileno Biguanida - PHMB 0,1% ou Creme Dérmico de Ação Debridante e Antimicrobiano • Secar perilesional, aplicar a tela sobre o leito da lesão e 2 cm perilesional e borrifar spray barreira perilesional (não molhar a cobertura) • Fixar a cobertura com atadura ou rede tubular.
PERÍODO DE TROCA	Pode permanecer por até 7 dias.
OBSERVAÇÃO	Pode ser associada a bandagens de compressão e soluções tópicas.

CURATIVO COLÁGENO E ALGINATO DE CÁLCIO

DEFINIÇÃO	Curativo estéril, em placa, composto por 90% de colágeno e 10% de alginato de cálcio, flexível, macio, altamente absorvente, controlando o exsudato e mantendo o meio úmido deverá permitir permanência de 24 a 96 horas. CÓDIGOS SUPRI 1106500300360171 1106500300360163 1106500300300071
-----------	---

COMISSÃO ESPECIAL DE ANÁLISE, PADRONIZAÇÃO E CONTROLE DE CURATIVOS MÉDICOS EM GERAL - CPCM

MECANISMOS DE AÇÃO	Mantém o ambiente úmido. Transfere o exsudato para fora da lesão, minimizando o risco de maceração. Camada de contato com aderência de silicone diminui a dor.
INDICAÇÕES	Feridas de espessura total e parcial Úlceras por pressão Úlceras venosas Úlceras causadas por etiologias vasculares mistas Úlceras diabéticas Queimaduras de segundo grau Áreas doadoras de enxertos e outras feridas com superfície em sangramento Abrasões Cicatrização de feridas traumáticas por segunda intenção Deiscências
CONTRA INDICAÇÃO	Feridas que apresentem vasculite ativa Queimaduras de terceiro grau Sensibilidade ao colágeno ou alginatos
MODO DE USAR	<ul style="list-style-type: none"> • Limpar a lesão com SF 0,9% ou Solução com Polihexametileno Biguanida - PHMB 0,1% ou Creme Dérmico de Ação Debridante e Antimicrobiano • Secar perilesional, aplicar a placa sobre o leito da lesão e 2 cm perilesional e borrifar spray barreira perilesional (não molhar a cobertura) • Fixar a cobertura com atadura ou rede tubular.
PERÍODO DE TROCA	Pode permanecer por até 7 dias
OBSERVAÇÃO	Pode ser associada a bandagens de compressão. Pode ser cortada antes de ser colocada sobre no leito da lesão. Não usar juntamente com agentes oxidantes (soluções de hipoclorito ou peróxido de hidrogênio)

MATRIZ DÉRMICA

PRODUTOS PARA REGENERAÇÃO DÉRMICA	
DEFINIÇÃO	<p>Produto estéril, dupla camada, de tecido em poliéster, transparente, composto por colágeno e silicone, ou tecnologia similar compatível com a função, flexível, permeável para trocas gasosas e impermeável a líquidos e bactérias.</p> <p>CÓDIGOS SUPRI</p> <p>1106500300301540 1106500300301558 1106500300301566 1106500300301574</p>
DEFINIÇÃO	<p>Matriz dérmica dispersível, estéril, uso único, não reprocessável. Kit contendo no mínimo: 01 (uma) seringa preenchida com 6 ml de colágeno granulado e glicosaminoglicanas, 01 (uma) seringa vazia para homogeneização, 01 (um) conector luer- lock para conexão das seringas e 01 (um) cateter injetor flexível para aplicação do produto.</p> <p>CÓDIGO SUPRI</p> <p>1106500300302368</p>
MECANISMO DE AÇÃO	Estímulo a formação e regeneração do tecido
INDICAÇÃO	<p>Preparo de área para Enxerto de pele, procedimento cirúrgico</p> <p>Queimaduras de 2º e 3º grau</p> <p>Áreas de grande perda tecidual</p> <p>Cirurgia plástica (área doadora e receptora)</p>
CONTRA INDICAÇÃO	Alergia ao material utilizado (colágeno bovino)
MODO DE USAR	<ul style="list-style-type: none"> A utilização de matrizes dérmicas demanda um período em torno de três semanas entre sua colocação na ferida e a realização de enxerto de pele. Este período é necessário para que a matriz seja permeada por fibroblastos, ocorra a produção de colágeno e haja neovascularização da derme¹
PERÍODO DE TROCA	Resultado funcional
OBSERVAÇÃO	Técnica cirúrgica

COMISSÃO ESPECIAL DE ANÁLISE, PADRONIZAÇÃO E CONTROLE DE CURATIVOS MÉDICOS EM GERAL - CPCM

	Pode ser associado a curativo de pressão negativa Uso exclusivo para Rede Hospitalar
--	---

¹<http://www.rbqueimaduras.com.br/details/151/pt-BR/utilizacao-de-matriz-dermica-associada-a-terapia-a-vacu-e-enxertia-de-pele-em-queimaduras-profundas--experiencia-inicial#:~:text=A%20utiliza%C3%A7ao%20de%20matrizes%20d%C3%A9rmicas,e%20haja%20neovasculariza%C3%A7ao%20da%20derme.>



CURATIVO POR TERAPIA COMPRESSIVA

TERAPIA COMPRESSIVA	
DEFINIÇÃO	<p>Bandagem constituída de algodão puro ou misto, podendo ter outra fibra associada, pronto uso, impregnada com pasta não solidificável em toda sua extensão e homoganeamente distribuída de forma a manter a atadura umedecida, não aderente. Composição: óxido de zinco com concentração acima de 20%, associada no mínimo a óleo de rícino e acácia.</p> <p>CÓDIGOS SUPRI 1106500300360066 1106500300360074</p>
DEFINIÇÃO	<p>Sistema de terapia compressiva multicamadas e multicomponentes, composta por 02 bandagens (Kit), com indicação elíptica em ambas, fornecendo pressão terapêutica de 40 mmHg. Apresentação: 1ª bandagem absorvente de curto estiramento, branca ou cor compatível com a função, composta por poliamida, elastano, viscose e poliéster. 2ª bandagem autoaderente de longo estiramento, bege ou cor compatível com a função, composta por poliamida, elastano, acrílico e látex free. Tamanho: 18-25 cm tornozelo.</p> <p>CÓDIGOS SUPRI 1106500300302236 1106500300302244</p>
MECANISMO DE AÇÃO	<p>Cicatrizante Reepitelizante Atua na contensão do edema Auxilia melhor retorno venoso</p>
INDICAÇÃO	<p>Cobertura primária Úlceras Venosas de Membros Inferiores</p>
CONTRA INDICAÇÃO	<p>Hipersensibilidade aos componentes Úlcera arterial Em casos de celulite Processo inflamatório intenso</p>
MODO DE USAR	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar preferencialmente no período da manhã.

COMISSÃO ESPECIAL DE ANÁLISE, PADRONIZAÇÃO E CONTROLE DE CURATIVOS MÉDICOS EM GERAL - CPCM

	<ul style="list-style-type: none"> • Deixar o paciente em repouso com os membros elevados por no mínimo 15 a 20 minutos, preferencialmente com os Membros Inferiores elevados, antes do procedimento, • Avaliar presença de lesão e a necessidade de associação com outra cobertura primária, realizar o curativo de acordo com a prévia avaliação. • Iniciar o enfaixamento da bandagem em média 02 dedos acima dos artelhos em direção distal para proximal (do pé para o joelho), aplicando progressivamente até 02 dois dedos da tuberosidade tibial. • No caso de excesso de exsudato, principalmente nas primeiras trocas, colocar gaze ou chumaço por cima da bota e enfaixar com atadura de crepe.
<p>PERÍODO DE TROCA</p>	<p>1ª colocação = avaliação clínica em 24 ou 48 h. 1ª troca = em 4 dias. Após o controle do exsudato pode permanecer por até 7 dias.</p>
<p>OBSERVAÇÃO</p>	<p>No caso de Úlcera Mista encaminhar para Avaliação Médica. Trocar a cobertura secundária sempre que necessário. Pode ser associada a uma cobertura primária (no caso de lesões). Avaliar a melhor técnica para o enfaixamento (ESPIRAL = sobreposição de 50% ou OITO = ângulo de 45°).</p>

GELIFICADOR PARA BOLSAS DE ESTOMIA/OSTOMIA

GELIFICADOR PARA BOLSAS	
DEFINIÇÃO	Gelificador constituído de grânulos de polímero acrílico, com capacidade de intensa absorção, que permite a gelificação dos efluentes existentes no interior do dispositivo médico para incontinência, diminuindo o odor, ruídos e vazamento. CÓDIGO SUPRI 1106500301700260
MECANISMO DE AÇÃO	Gelificador Transformar os fluidos em gel Neutraliza odor
INDICAÇÃO	Solidificação (gel) de fezes e urina Ostomizados Urostomizados
CONTRA INDICAÇÃO	Hipersensibilidade a algum componente
MODO DE USAR	<ul style="list-style-type: none"> Inserir 01 cápsula dentro da bolsa coletora
PERÍODO DE TROCA	A cada troca de bolsa coletora
OBSERVAÇÃO	01 capsula para cada 100ml de efluentes Após o rompimento da cápsula em contato com os fluídos o líquido se transformará em gel Não ingerir O frasco deverá ser entregue ao paciente, após criteriosa orientação de como ele deve utilizar. Urostomias: usar em bolsa secundária e NUNCA EM BOLSA PRIMÁRIA

HIDROCOLÓIDE

PLACA DE HIDROCOLÓIDE	
DEFINIÇÃO	<p>Curativo estéril, composto por no mínimo carboximetilcelulose sódica, com matriz elastomérica que proporcione ambiente úmido e oclusivo, com camada externa semipermeável, composta por espuma ou filme de poliuretano, permeável a trocas gasosas e impermeável a líquidos e bactérias, com camada interna adesiva hipoalergênica, com espessura homogeneia em toda a extensão, sistema de aplicação sem toque, com grade demarcatória para acompanhamento da evolução da lesão e para facilitar o recorte. Na sua remoção não deverá proporcionar alterações na pele perilesional. O curativo deverá permanecer aderido na pele perilesionada por no mínimo 05 (cinco) dias.</p> <p>CÓDIGO SUPRI 1106500300360023</p>
MECANISMO DE AÇÃO	Contato com o exsudato da ferida, forma-se um gel viscoso, que absorve o exsudato, mas não adere à ferida
INDICAÇÃO	<p>Queimaduras superficiais</p> <p>Queimaduras superficiais de espessura parcial</p> <p>Áreas doadoras</p> <p>Feridas pós-operatórias</p> <p>Abrasões na pele</p>
CONTRA INDICAÇÃO	Hipersensibilidade a algum componente
MODO DE USAR	<ul style="list-style-type: none"> • Limpar a lesão com SF 0,9% ou Solução com Polihexametileno Biguanida - PHMB 0,1% • Secar perilesional, borrifar spray barreira perilesional e modelar a placa sobre a lesão
PERÍODO DE TROCA	A cada 7 dias
OBSERVAÇÃO	Não colar adesivos sobre a placa

FIXAÇÃO DE CURATIVOS E CATETERES VENOSOS

REDE ELÁSTICA TUBULAR																																																											
DEFINIÇÃO	<p>Rede tubular elástico para fixação de curativos e dispositivos médicos, composto de poliamida e associações, livre de látex, hipoalergênico, tipo malha com entrelaçamento uniforme e fixo dos fios, que não desfie, com elasticidade adequada, a abertura do produto deve ser aproximadamente de 10 vezes a sua largura, na cor branca, com tarja colorida de acordo com o tamanho, podendo ser em rolo ou unidade pré-cortadas, com 10 metros em repouso.</p> <p>CÓDIGOS SUPRI</p> <table border="1" style="width: 100%;"> <tr><td>1106500300301418</td><td>1106500300301485</td></tr> <tr><td>1106500300301426</td><td>1106500300301493</td></tr> <tr><td>1106500300301434</td><td>1106500300301507</td></tr> <tr><td>1106500300301442</td><td>1106500300301515</td></tr> <tr><td>1106500300301450</td><td>1106500300301523</td></tr> <tr><td>1106500300301469</td><td>1106500300301531</td></tr> <tr><td>1106500300301477</td><td></td></tr> </table>	1106500300301418	1106500300301485	1106500300301426	1106500300301493	1106500300301434	1106500300301507	1106500300301442	1106500300301515	1106500300301450	1106500300301523	1106500300301469	1106500300301531	1106500300301477																																													
1106500300301418	1106500300301485																																																										
1106500300301426	1106500300301493																																																										
1106500300301434	1106500300301507																																																										
1106500300301442	1106500300301515																																																										
1106500300301450	1106500300301523																																																										
1106500300301469	1106500300301531																																																										
1106500300301477																																																											
MECANISMO DE AÇÃO	Não se aplica																																																										
INDICAÇÃO	<p>Fixação de curativos e cateteres venosos</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th rowspan="2">CALIBRES</th> <th rowspan="2">LARGURAS</th> <th colspan="2">INDICAÇÕES</th> </tr> <tr> <th>ADULTO</th> <th>INFANTIL</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>0.5</td><td>11 MM</td><td>DEDO (P)</td><td>DEDO</td></tr> <tr><td>1.0</td><td>14 MM</td><td>DEDO</td><td>PUNHO</td></tr> <tr><td>2.0</td><td>17 MM</td><td>PUNHO</td><td>MÃO E PÉ</td></tr> <tr><td>3.0</td><td>21 MM</td><td>MÃO E PÉ</td><td>ANTEBRAÇO E COTOVELO</td></tr> <tr><td>4.0</td><td>23 MM</td><td>ANTEBRAÇO E COTOVELO</td><td>BRAÇO E PERNA</td></tr> <tr><td>5.0</td><td>29 MM</td><td>BRAÇO E PERNA</td><td>CABEÇA, PESCOÇO, JOELHO E OMBRO</td></tr> <tr><td>5.5</td><td>33 MM</td><td>CABEÇA, PESCOÇO, JOELHO E OMBRO</td><td>COXA</td></tr> <tr><td>5.8</td><td>43 MM</td><td>CABEÇA, PESCOÇO, JOELHO, COXA E BRAÇO</td><td>ABDOME</td></tr> <tr><td>6.0</td><td>57 MM</td><td>OMBRO E COXA</td><td>PERINEAL</td></tr> <tr><td>7.0</td><td>59 MM</td><td>PERINEAL, TÓRAX E ABDOME (P)</td><td>PERINEAL, TÓRAX E ABDOME (P)</td></tr> <tr><td>8.0</td><td>66 MM</td><td>PERINEAL, TÓRAX E ABDOME (M)</td><td>PERINEAL, TÓRAX E ABDOME (M)</td></tr> <tr><td>9.0</td><td>83 MM</td><td>PERINEAL, TÓRAX E ABDOME (G)</td><td>PERINEAL, TÓRAX E ABDOME (G)</td></tr> <tr><td>10.0</td><td>100 MM</td><td>PERINEAL, TÓRAX E ABDOME (GG)</td><td>PERINEAL, TÓRAX E ABDOME (GG)</td></tr> </tbody> </table>	CALIBRES	LARGURAS	INDICAÇÕES		ADULTO	INFANTIL	0.5	11 MM	DEDO (P)	DEDO	1.0	14 MM	DEDO	PUNHO	2.0	17 MM	PUNHO	MÃO E PÉ	3.0	21 MM	MÃO E PÉ	ANTEBRAÇO E COTOVELO	4.0	23 MM	ANTEBRAÇO E COTOVELO	BRAÇO E PERNA	5.0	29 MM	BRAÇO E PERNA	CABEÇA, PESCOÇO, JOELHO E OMBRO	5.5	33 MM	CABEÇA, PESCOÇO, JOELHO E OMBRO	COXA	5.8	43 MM	CABEÇA, PESCOÇO, JOELHO, COXA E BRAÇO	ABDOME	6.0	57 MM	OMBRO E COXA	PERINEAL	7.0	59 MM	PERINEAL, TÓRAX E ABDOME (P)	PERINEAL, TÓRAX E ABDOME (P)	8.0	66 MM	PERINEAL, TÓRAX E ABDOME (M)	PERINEAL, TÓRAX E ABDOME (M)	9.0	83 MM	PERINEAL, TÓRAX E ABDOME (G)	PERINEAL, TÓRAX E ABDOME (G)	10.0	100 MM	PERINEAL, TÓRAX E ABDOME (GG)	PERINEAL, TÓRAX E ABDOME (GG)
CALIBRES	LARGURAS			INDICAÇÕES																																																							
		ADULTO	INFANTIL																																																								
0.5	11 MM	DEDO (P)	DEDO																																																								
1.0	14 MM	DEDO	PUNHO																																																								
2.0	17 MM	PUNHO	MÃO E PÉ																																																								
3.0	21 MM	MÃO E PÉ	ANTEBRAÇO E COTOVELO																																																								
4.0	23 MM	ANTEBRAÇO E COTOVELO	BRAÇO E PERNA																																																								
5.0	29 MM	BRAÇO E PERNA	CABEÇA, PESCOÇO, JOELHO E OMBRO																																																								
5.5	33 MM	CABEÇA, PESCOÇO, JOELHO E OMBRO	COXA																																																								
5.8	43 MM	CABEÇA, PESCOÇO, JOELHO, COXA E BRAÇO	ABDOME																																																								
6.0	57 MM	OMBRO E COXA	PERINEAL																																																								
7.0	59 MM	PERINEAL, TÓRAX E ABDOME (P)	PERINEAL, TÓRAX E ABDOME (P)																																																								
8.0	66 MM	PERINEAL, TÓRAX E ABDOME (M)	PERINEAL, TÓRAX E ABDOME (M)																																																								
9.0	83 MM	PERINEAL, TÓRAX E ABDOME (G)	PERINEAL, TÓRAX E ABDOME (G)																																																								
10.0	100 MM	PERINEAL, TÓRAX E ABDOME (GG)	PERINEAL, TÓRAX E ABDOME (GG)																																																								
CONTRA INDICAÇÃO	Hipersensibilidade a algum componente																																																										
MODO DE USAR	<ul style="list-style-type: none"> Colocar a Rede Tubular Elástica sobre a cobertura primária 																																																										
PERÍODO DE TROCA	Na presença de sujidade																																																										

COMISSÃO ESPECIAL DE ANÁLISE, PADRONIZAÇÃO E CONTROLE DE CURATIVOS MÉDICOS EM GERAL - CPCM

OBSERVAÇÃO	Não recomendado o uso em contato direto com a lesão ou a inserção do cateter. Deve ser usado na medida indicada para cada parte do corpo, evitando o excesso de compressão.
------------	--

EQUIPAMENTOS

TERAPIA POR PRESSÃO NEGATIVA - HOSPITALAR	
DEFINIÇÃO	<p>KIT Curativo PEQUENO, MÉDIO E GRANDE, estéril, uso único. Composto por:</p> <p>01 (uma) unidade de esponja hidrofóbica, hipoalergênica, confeccionada em poliuretano;</p> <p>01 (uma) unidades de filme transparente de fácil manuseio e alta taxa de transmissão de vapor;</p> <p>01 (um) conector transparente, flexível e com clamp corta fluxo, para aspiração de secreção.</p> <p>Embalado individualmente em papel grau cirúrgico.</p> <p>CÓDIGOS SUPRI</p> <p>1106500300302112</p> <p>1106500300302120</p> <p>1106500300302139</p>
DEFINIÇÃO	<p>KIT Curativo ABDOMINAL, estéril, uso único. Composto por: 01 (uma) unidade de esponja hidrofóbica, hipoalergênica, confeccionada em poliuretano; 03 (três) unidades de filme transparente de fácil manuseio e alta taxa de transmissão de vapor; 01 (um) conector transparente, flexível e com clamp corta fluxo, para aspiração de secreção. Embalado individualmente em papel grau cirúrgico.</p> <p>CÓDIGO SUPRI</p> <p>1106500300302155</p>
DEFINIÇÃO	<p>Frasco Reservatório com sistema de drenagem a vácuo, resistente a queda, confeccionado em PVC transparente ou tecnologia compatível com a função, com gel hidrofóbico granulador, filtro de carvão neutralizador de odor, para armazenamento de fluidos através do tubo em PVC transparente ou tecnologia compatível com a função com pinça corta fluido e conexão engate rápido e tampa de vedação.</p> <p>CÓDIGOS SUPRI</p> <p>1106500300800716</p> <p>1106500300800724</p>
MECANISMO DE AÇÃO	<p>Envolve efeitos físicos, como o aumento da perfusão, controle do edema e do exsudato, redução das dimensões da ferida e</p>

COMISSÃO ESPECIAL DE ANÁLISE, PADRONIZAÇÃO E CONTROLE DE CURATIVOS MÉDICOS EM GERAL - CPCM

	depuração bacteriana, e biológicos, como o estímulo à formação de tecido de granulação, micro deformações e redução da resposta inflamatória local.
TERAPIA POR PRESSÃO NEGATIVA - AMBULATORIAL	
DEFINIÇÃO	<p>KIT Curativo PEQUENO E MÉDIO, estéril, uso único. Composto por:</p> <p>01 (uma) unidade de esponja hidrofóbica, hipoalergênica, confeccionada em poliuretano;</p> <p>01 (uma) unidades de filme transparente de fácil manuseio e alta taxa de transmissão de vapor;</p> <p>01 (um) conector transparente, flexível e com clamp corta fluxo, para aspiração de secreção.</p> <p>Embalado individualmente em papel grau cirúrgico.</p> <p>CÓDIGOS SUPRI</p> <p>1106500300302112</p> <p>1106500300302120</p>
DEFINIÇÃO	<p>Frasco Reservatório com sistema de drenagem a vácuo, resistente a queda, confeccionado em PVC transparente ou tecnologia compatível com a função, capacidade de até 150 ml, com gel hidrofóbico granulador, filtro de carvão neutralizador de odor, para armazenamento de fluidos através do tubo em PVC transparente ou tecnologia compatível com a função com no mínimo 180 cm de comprimento com pinça corta fluido e conexão engate rápido e tampa de vedação.</p> <p>CÓDIGO SUPRI</p> <p>1106500300800708</p>
INDICAÇÃO	<p>Feridas complexas como úlceras por pressão, feridas traumáticas, feridas necrotizantes</p> <p>Deiscências de ferida operatória</p> <p>Queimaduras</p> <p>Úlceras venosas</p> <p>Feridas diabéticas</p> <p>Enxertos de pele</p> <p>Abdome aberto</p> <p>Prevenção de complicações em incisões fechadas</p> <p>Associação com instilação de soluções em feridas infectadas</p>

COMISSÃO ESPECIAL DE ANÁLISE, PADRONIZAÇÃO E CONTROLE DE CURATIVOS MÉDICOS EM GERAL - CPCM

CONTRA INDICAÇÃO	<p>Osteomielite</p> <p>Feridas com exposição de vasos sanguíneos</p> <p>Fístulas para órgãos</p> <p>Feridas com malignidade</p> <p>Presença de Necrose – remover antes de aplicar a TPN</p>
MODO DE USAR	<ul style="list-style-type: none"> • Limpar a lesão com SF 0,9% ou Solução com Polihexametileno Biguanida - PHMB 0,1% ou Creme Dérmico de Ação Debridante e Antimicrobiano • Aplicar a espuma sobre a lesão – não ultrapassar bordos • Recobrir com o filme transparente vedando toda a lesão. • Com uma tesoura ou lâmina de bisturi estéreis fazer um orifício no centro do filme transparente, sem atingir a espuma • Neste orifício fixar o tubo coletor • Conectar a extensão ao frasco coletor • Regular o equipamento, a pressão escolhida deverá ser entre 50 e 125 mmHg • Abrir a pinça clamp, acionar o equipamento e verificar se não está ocorrendo vazamento.
PERÍODO DE TROCA	<p>1ª colocação = avaliação clínica em 24 ou 48 h.</p> <p>1ª troca = entre 3 a 4 dias.</p> <p>Após o controle do exsudato pode permanecer por até 7 dias, trocando apenas o reservatório.</p> <p>Espumas: troca a cada 72h</p> <p>Reservatórios: troca a cada 7 dias ou quando cheio</p>
OBSERVAÇÃO	<p>A espuma deverá mostrar-se com vácuo total, se houver vazamento ocluir o local com o filme transparente do kit.</p> <p>Nunca utilizar qualquer tipo de fita adesiva para ocluir o vazamento.</p> <p>A lesão deverá estar sem tecidos necróticos ou esfacelos.</p> <p>Atenção: Observar rigorosamente pacientes que fazem uso de anticoagulantes e antiagregantes plaquetários.</p>

EQUIPAMENTO POR SISTEMA DE PULSOS DE ONDAS ACÚSTICAS DE PRESSÃO FOCALIZADAS

<p>DEFINIÇÃO</p>	<p>Tratamento terapêutico não invasivo pelo Equipamento por Sistema de Pulsos de Ondas Acústicas de Pressão Focalizadas para otimizar o tratamento das Lesões.</p> <p>Proporciona expressão celular por pulsos acústicos focais, que utiliza ondas de pressão acústica de alta energia, que se propagam no espectro de ondas de choque criadas por um método eletro-hidráulico.</p> <p>O método eletro-hidráulico usado para criar ondas de choque é conhecido por ter efeitos em longo prazo na ferida crônica. A regulação positiva dos fatores de crescimento da granulação foi observada por até 12 semanas após uma única aplicação. Portanto, o período de acompanhamento além das semanas onde o tratamento foi aplicado (semanas 11 a 24) também é uma parte essencial do procedimento que utiliza o Equipamento por Sistema de Pulsos de Ondas Acústicas de Pressão Focalizadas.</p> <p>Tem-se o conhecimento que o Mecanismo de ação do Equipamento se dá através da Fase Compressiva e Fase de Tração.</p>
<p>DEFINIÇÃO</p>	<p>Kit estéril contendo capa protetora em poliuretano ou tecnologia compatível com a função, sachê em gel composto por água de osmose reversa, umectante, polímero, conservante, fragrância solúvel em água e de cor FD&C propilparabeno e metilparabeno em concentração bacteriostática e campo cirúrgico em TNT ou tecnologia compatível com a função.</p> <p>CÓDIGO SUPRI 1106500301700294</p>
<p>MECANISMO DE AÇÃO</p>	<p>Fase Compressiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumento do diâmetro dos Vasos, conseqüentemente o aumento da perfusão, com impacto significativo da densidade capilar em 24 horas; • Expressão Celular ocorre à sinalização de Citocinas levando ao aumento de fatores de crescimento (VEGF, vWF, PCNA); • Acelera o fechamento da ferida, redução da área da ferida, aumento da granulação, proporcionando o fechamento e cura da área da ferida.

COMISSÃO ESPECIAL DE ANÁLISE, PADRONIZAÇÃO E CONTROLE DE CURATIVOS MÉDICOS EM GERAL - CPCM

	<p>Fase de Tração:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cavitação - liberação do oxigênio ligada à hemoglobina e plasma; • Permeabilidade Celular - transmigração de leucócitos, atração de macrófago, modulação inflamatória.
INDICAÇÃO	Úlceras Vasculogênicas Feridas diabéticas
CONTRA INDICAÇÃO	Feridas com exposição de vasos sanguíneos Fístulas para órgãos Feridas com malignidade
MODO DE USAR	<ul style="list-style-type: none"> • Limpar a lesão com SF 0,9% ou Solução com Polihexametileno Biguanida - PHMB 0,1% ou Creme Dérmico de Ação Debridante e Antimicrobiano • Aplicar o gel estéril em todo leito da ferida e em até 2 cm além de suas bordas • Trocar as luvas, proteger a lesão com o campo estéril • Proteger o transdutor do equipamento com a capa protetora • Acionar o equipamento no pedal e começar a aplicar os pulsos eletro-hidráulicos focalizados em toda área da lesão, o dispositivo emite um som repetitivo de estalo durante todo o tratamento, que dura entre 4 a 6 minutos.
PERÍODO DE TROCA	São necessários de 6 a 12 sessões de poucos minutos para a obtenção dos efeitos desejados. No entanto, o tempo de tratamento, assim como o número de seções, depende das condições da ferida.
OBSERVAÇÃO	Após a aplicação dos pulsos eletro-hidráulicos focalizados realizar o curativo de acordo com a prescrição do estomoterapeuta ou dermatoterapeuta. O tratamento não provoca dor ou desconforto.

GLOSSÁRIO

Angiogênese etapa fundamental do processo de cicatrização, na qual novos vasos sanguíneos são formados a partir de vasos preexistentes. Os novos vasos participam da formação do tecido de granulação provisório e suprem de nutrientes e de oxigênio o tecido em crescimento.

Cartilagem hialina é uma forma avascular de tecido conjuntivo, composta de células denominadas condrócitos e de matriz extracelular de aparência homogênea e altamente especializada. Encontrada no adulto como arcabouço estrutural para a laringe, a traqueia e os brônquios; ocorre nas extremidades articulares das costelas e na superfície das articulações sinoviais. Além disso, a cartilagem hialina constitui grande parte do esqueleto fetal e desempenha importante papel no crescimento da maioria dos ossos).

Desbridamento Autolítico - hidratação do leito da ferida, fibrinólise e consequente ação de enzimas endógenas sobre o esfacelo/tecido desvitalizado.

Fasceíte necrotizante é uma infecção bacteriana progressiva e com potencial letal elevado.

Ictiose é o termo utilizado para designar diferentes doenças que fazem com que a pele fique extremamente seca, chegando a descamar e a causar, inclusive, alterações na morfologia corporal do paciente.

Pioderma gangrenoso é uma doença cutânea inflamatória crônica de causa desconhecida que resulta na formação de grandes ulcerações na pele.

Queratose pilar é quando a pele sofre alterações na forma do aparecimento de bolinhas avermelhadas ou esbranquiçadas na pele, mais especificamente nos braços, pernas e nádegas. Essas bolinhas não coçam ou doem, por causa da produção excessiva de queratina, que acaba por se acumular nos folículos pilosos.

Tensoativos aniônicos apresentam em suas moléculas uma região polar de carga negativa. Representam o subsegmento de tensoativos mais utilizado no Brasil devido ao custo relativamente mais baixo. Possuem boas propriedades de limpeza, alto poder espumante, alta detergência e alta umectância. Exemplo: xampu.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Manual de Padronização de Curativos – Município São Paulo – Secretaria Municipal da Saúde / 2021
2. Protocolo de Prevenção e Tratamento de Feridas – Município de Presidente Prudente - Secretaria Municipal de Saúde / 2018
3. Materiais Padronizados para Tratamento de Feridas – Hospital Universitário – Universidade Federal de Santa Catarina / 2018
4. Manual de Curativos – Prefeitura Municipal de Campinas / 2021
5. <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/5916/1/26-06-TERAPIA%20POR%20PRESS%C3%83O%20NEGATIVA%20NO%20TRATAMENTO%20DE%20LES%C3%95ES%20POR%20PRESS%C3%83O%20REVIS%C3%83O%20DA%20LITERATURA.pdf>
6. <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/W6qy4BFN9DkdTRsGy6jrffk/?lang=pt#:~:text=O%20mecanismo%20de%20a%C3%A7%C3%A3o%20da,redu%C3%A7%C3%A3o%20da%20resposta%20inflam%C3%B3ria%20local.>
7. <https://www.todamateria.com.br/pele-humana/>
8. <https://www.amazon.com.br/WERYU-Feminino-Anat%C3%B4mico-Masculino-esqueleto/dp/B09PB1D53F>
9. <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/biologia/camadas-da-pele>
10. <https://www.dermotivin.com.br/article/ph-da-pele>
11. [https://www.gov.br/pt-br/servicos-estaduais/debridamento-de-ulcera-de-tecidos-desvitalizados#:~:text=Desbridamento%20\(ou%20debridamento\)%20%C3%A9%20o,a%20exposi%C3%A7%C3%A3o%20do%20tecido%20saud%C3%A1vel](https://www.gov.br/pt-br/servicos-estaduais/debridamento-de-ulcera-de-tecidos-desvitalizados#:~:text=Desbridamento%20(ou%20debridamento)%20%C3%A9%20o,a%20exposi%C3%A7%C3%A3o%20do%20tecido%20saud%C3%A1vel)
12. [https://www.scielo.br/j/rlae/a/mvBJQ3wFgTGjT6hJ4NNDVxS/#:~:text=O%20enfermeiro%20especialista%20em%20estomaterapia,urin%C3%A1ria\(1%20C13\).](https://www.scielo.br/j/rlae/a/mvBJQ3wFgTGjT6hJ4NNDVxS/#:~:text=O%20enfermeiro%20especialista%20em%20estomaterapia,urin%C3%A1ria(1%20C13).)

